

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 63 • NÚMERO 3330
25 DE JANEIRO 1996
PREÇO: 110\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Confirmadas na segunda feira as alterações

GNR de Espinho

mero posto de atendimento

Desde a passada segunda feira que o posto em Espinho da Guarda Nacional Republicana ficou consideravelmente desactivado, passando a ser, a partir de agora, um mero posto de atendimento.

É o resultado da reestruturação das forças de segurança preparada por Dias Loureiro, ministro do anterior governo, que foi aliás muito contestada pelos partidos da oposição, nomeadamente pelo Partido Socialista que, paradoxalmente, viria a pô-la agora em prá-

tica, quando dispunha de poderes para não o fazer e/ou alterá-la...

Deste modo, Silvalde e Anta ficam afectas à Polícia de Segurança Pública, além da própria cidade, como é óbvio, ao passo que Paramos e Guetim ficam dependentes, em termos de segurança, dos postos da GNR de Esmoriz e Lamas, respectivamente.

Ou seja, a GNR de Espinho deixou de fazer, desde segunda feira, serviços operacionais, limitando-se a receber no posto



localizado na Avenida 8, queixas dos cidadãos ou informações de ocorrências naquelas duas freguesias, as quais serão canalizadas, via rádio ou outros meios de comunicação, para os postos de Lamas e Esmoriz.

O posto espinhense continua a ter como responsável o cabo Passos, que faz parte da corporação, em Espinho, há cerca de vinte anos, vindo do Peso da Régua, donde é natural. Em Espinho nasceram os seus cinco filhos.



Em noite de aniversário

Académica de Espinho homenageou seus campeões



Em causa a falta de segurança do local

Deputados por Aveiro questionaram Carreira de Tiro

Varanda da Costa Verde

Instalações degradadas prejudicam cultura

Deixou Guetim há mais de 40 anos

Padre Hermínio foi homenageado

Complexo de Ténis - elefante branco em potência



Págs. 2 e 3

Assinatura
DEFESA ESPINHO

Economize
200\$00

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1996

• Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro próximo, 2.500\$00.

• Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março, 2.700\$00.

O Preço de assinatura é igual para todo o mundo

Preço Avulso
110\$00

Comentário

Tarde e a más horas



José Sampaio

1 - Como referimos nou- tro local, os trabalhos começaram tarde e a más horas; e até estiveram para não começar. Por uma coisa tão simples mas fundamental como isto: a instalação sonora não estava operacional, também por falta de meios humanos, nem havia condições para a gravação das diversas intervenções.

José Azevedo empreendeu todas as diligências para solucionar o problema e conseguiu-o parcialmente, e dizemos parcialmente, porque a mesa da Câmara ficou, mesmo assim, sem som e de lá nunca houve acesso à gravação a tal ponto que o vereador Rolando de Sousa, por duas ou três vezes se teve de deslocar ao parlatório dos deputados.

Desconhecemos as razões de tão estranho acontecimento, mas pareceu-nos não ser de avaria técnica, antes insuficiência de material além da falta de funcionário(s), e se a houve, alguém se descuidou não considerando que, pelo menos um, teve o dia livre em compensação do dia das eleições.

O local próprio da Assembleia Municipal é aquele, aquela sala e, julgamos, é à Câmara que cabe garantir da sua funcionalidade. E a mais ninguém. É muito mau que as coisas não estejam operacionais na altura própria.

A dignidade de um órgão fundamental da vida autárquica como é a Assembleia Municipal - que é muito mais do que um conjunto de "palradores" que se reúne para complicar, como há quem alvitre - também passa pela operacionalidade de todos os meios.

2 - Da Ordem de Trabalhos da sessão que está em curso constava a dis-

cussão e votação da proposta da Câmara sobre o Complexo de Ténis de Espinho de que falamos noutra local.

Não nos foram distribuídos quaisquer elementos que nos permitissem acompanhar a discussão, que, por acaso, acabou por não ser conclusiva. Não no-los forneceram e não sabemos quem o deveria ter feito, se a Câmara, se a Mesa da Assembleia.

Perante a discussão que se travou, ouvimos e procurámos adivinhar. Tomámos as nossas notas "de ouvido" sem saber, minimamente, o que estava em causa e, só no fim da reunião, por amável deferência de um vogal, os documentos nos vieram à mão.

Não podemos deixar de protestar pelo "esquecimento". Temos o maior respeito pela AM mas exigimos igual procedimento. Informar os leitores com clareza e exactidão - como é o nosso propósito - exige meios; não podemos pormo-nos a adivinhar.

Poderá - e poderá? - haver de alguém, o propósito de nos deixar em branco sobre certas matérias... talvez não, mas deixamos aqui o nosso reparo.

3 - É o caso referido por alguns deputados municipais, que se "atreveram" a denominar o Complexo de Ténis que aí temos de *elefante branco*.

Não conhecemos, nem da zoologia nem da genealogia elefantina o suficiente para percebermos como é que aparecem estas coisas de elefantes brancos nem somos capazes de enquadrar no nosso discernimento estas degenerescências cromáticas que agora tanto se aplicam em sentido figurado - claro - que os proboscídeos até parece que nem as cores distinguem.

Do pouco que lemos, o Complexo de Ténis será mais um empreendimento de raiz municipal condenado ao fracasso. Custou uma *nota preta* em terrenos e obras, tendo vindo o substancial das contrapartidas do jogo e depois, no futuro, ano a ano, mais um pedaço de *carcanhóis* de se lhe tirar o chapéu para manutenção e conservação.

Só algum privado com estruturas bem alicerçadas - e dizem-nos que só uma empresa haverá no país com "pedalada" para o Complexo terá capacidade para aguentar o empreendimento se o interesse turístico-desportivo - leia-

se contabilização de lucros e perdas, que ninguém se vem aqui ou noutra lugar, meter só pelos nossos lindos olhos - se sobrepuser, radicalmente, ao interesse puramente social. E ninguém pense que é possível meter, no mesmo saco dois interesses tão opostos!

Se a Câmara quiser fazer figura na promoção da modalidade, dando uma mãozinha a interesses estabelecidos - muito respeitáveis, aliás - então que puxe pelos cordões à bolsa e "bote" figura e ponha aquilo tudo ao serviço da comunidade vareira, aguentando todos os enormes custos de manutenção e exploração; se não tiver - e não tem - olhe com olhos de ver - e os senhores da Assembleia também - e deixem funcionar o sistema.

Dois proveitos no mesmo saco, impossível! ...Façam lá os regulamentos que fizerem os da Assembleia, que os da Câmara, enfim, já davam para uma certa ginástica, mas perguntem quanto é que a "coisa" vai render ou pode vir a custar se não tiver pega.

Os regulamentos que vieram agora à douda palavra da Assembleia - e nós não lhe retiramos um milímetro das suas competências - até podiam servir para não demorar o processo. Mas, enfim, que venham as alterações... mas não tarde e a más horas.

4 - Que o Partido Socialista que quase lidera o município de Espinho queira, também meter as suas *recomendações* para a Assembleia discutir e votar, está no seu direito. Recomendar aos da sua própria cor para fazerem isto e ou aquilo, já a coisa nos parece estranha ou não o será tanto que se não pressinta das duas uma: ou uma concertação estratégica para pôr os outros na mesma linha, conhecendo, à partida certos dados que convem fazer realçar, ou as suas gentes da Assembleia não estão em sintonia com as da Câmara - ou certa Câmara.

É o caso da "Brandão Gomes" com a Talassoterapia pelo meio.

Têm de se explicar melhor e, já que estamos com a "frase na massa" não venham tarde e a más horas.

Assembleia Municipal sem alguns "notáveis"

Complexo de
- elefante br

Voltou a reunir, na sexta-feira da semana passada, a Assembleia Municipal, a partir das 22h30, estando ausentes alguns "notáveis", como sejam os casos de José Mota - ausente a "negócios" da autarquia - Amadeu Moraes e Guy Viseu; e o presidente da Junta de Anta, João Félix. O solitário do PP, Correia de Araújo só não faltou, que tinha outra solicitação relacionada com o Hospital, porque teria entendido que a sua presença no plenário se lhe impunha por razões várias.

Voltou a reunir-se e pouco ou nada produziu de palpável,

bleia não seria possível chegar a obra acabada.

Sobre a dita *exploração global* recolhemos algumas opiniões.

Jorge Carvalho - Os documentos - caderno de encargos e programa de concurso - são uma malha ampla que permite tudo para se favorecer quem se quiser e não acautela os legítimos interesses do município. Não me vinculo a qualquer das fórmulas, seja a do concurso total seja a de concursos parciais. Se por um lado é difícil encontrar uma entidade com experiência nas várias áreas,

tamente que equipamento entrega o município e isso tem de fazer parte do caderno de encargos. Por tudo isto e mais, considero - o demasiado "verde" e o texto deveria ser mais aperfeiçoado.

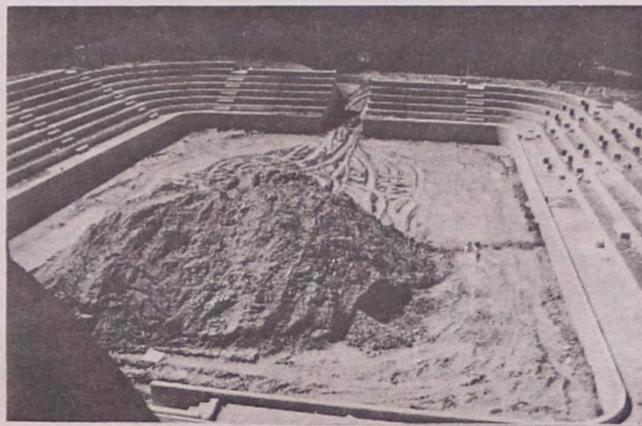
Jorge Pina (PSN) - O concurso deve ser pelo "todo" que o "desportivo" não dá lucro; além disso, um concurso repartido podia quebrar a qualidade que se pretende. Somos, portanto, por uma entidade exploradora.

Manuel Osório - O PSD está, em parte, de acordo com Jorge Pina e tudo o que se fizer para evitar que o Complexo seja, no futuro, um elefante branco é importante e necessário; e também concordo com Jorge Carvalho quando sugere que o texto deve ser melhorado para, não só colmatar algumas falhas - como também, tornar claro alguns pontos.

Carlos Gaio - O PS defende a exploração global, como sendo a melhor forma de conseguir uma boa articulação no funcionamento do Complexo.

Rolando de Sousa - O Complexo de Ténis não é um equipamento facilmente concessionável, considerando também, os elevados custos de manutenção e administração. Não é fácil arranjar quem queira arcar com tamanha responsabilidade.

Admito as dúvidas dos deputados e admito, também, que a "coisa" possa ser discutida em comissão - ideia que começava a ganhar forma e que acabaria por ser considerada a mais indicada e foi isso mesmo que a Assembleia decidiu: suspender a discussão da proposta da Câmara que, depois de estu-



ARQUIVO (Victor Lancha)

e a conclusão não é de forma alguma abusiva quando se verifica que nem um único ponto da *ordem de trabalhos* foi concluído, sendo que um deles chegou a estar na "mesa" e, ainda, sobre ele se pronunciaram alguns deputados. Foi o caso da proposta da Câmara sobre o *caderno de encargos e programa de concurso* para a concessão e exploração do Complexo de Ténis de Espinho.

A "coisa", isto é, a regulamentação proposta pela Câmara para o dito Complexo, está "complicada" - passe a redundância - embora, mesmo sem votação, as forças políticas representadas tenham concordado, tácita ou explicitamente pela exploração global do complexo, isto é, que seja uma só entidade a gerir todas as áreas, inclusive a desportiva; quando os deputados começaram de tentar apreciar alguns aspectos do articulado dos dois documentos, então se percebeu que numa reunião da Assem-

as, por outro lado, várias concessões poderão ser um manto diáfano que permite que tudo se faça.

O deputado da CDU levaria mais longe os seus comentários particularizando alguns aspectos: 1 - Não estão explicadas, suficientemente, as razões porque o concurso global é mais conveniente do que o parcelar, que poderia dar uma maior receita ao Município. 2 - A obrigação do Município de comprar tudo o que lá fica no fim do contrato parece-me uma regra pouco transparente pelas possibilidades que abre. 3 - Pelos documentos não se fica a saber, exac-

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, ADSE, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Complexo em potência

dada e melhorada por uma comissão saída da Assembleia Municipal, volte, tão cedo quanto possível para então ser votada.

A referida Comissão é constituída por Jorge Carvalho, Jorge Pina, Carlos Gaio e Amadeu Moraes e presidida como é de regimento, pelo presidente da Mesa, José Azevedo.

Tendo sido o caderno de encargos o documento que mais dúvidas suscitou, damos dele o essencial em "caixa" anexa. Serve a simples conhecimento do leitor que se não deve esquecer que vai sofrer as alterações que a Comissão lhe achar por bem introduzir.

A reunião teve, como habitualmente, o seu período da antes da ordem do dia, durante o qual foram discutidos e votadas duas recomendações, uma do PSD sobre a rua do Quartel e outra do PS sobre a "Brandão Gomes".

A Rua do Quartel

A recomendação do PSD sobre a citada rua de Silvalde fora apresentada há cerca de um mês, logo no início da sessão que decorre e sobre o assunto já o presidente da Câmara, José Mota, dera as explicações devidas na reunião anterior.

Nos considerando do documento, assinado por Maria Goretti, argumentavam os do PSD que a rua do Quartel, objecto de arranjos promovidos pela Câmara em adjudicação a empresa de construção civil, concluídos que foram, pouco ou nada melhorou, que pouco tempo passado se encontra cheia de buracos e defeitos porque teria

havido deficiente execução da obra e incumprimento do contrato da empreitada.

Consideraram os social-democratas que a Câmara não poderia ficar indiferente à má situação emergente e por isso propunham que a Assembleia recomendasse que o executivo municipal diligenciasse no sentido de apurar responsabilidades na aceitação da obra - a Câmara afirmou que ainda não procedera à sua recepção pelos motivos apontados - e nas condições em que ela foi feita, e que, junto da empresa empreiteira, promova a defesa dos interesses municipais postos em causa,



exigindo a eliminação dos defeitos ou o pagamento das reparações que se mostram necessárias.

A Câmara concordou, plenamente, com o reparo e afirmou que estava a tratar do assunto e que, aliás, não tinha encontrado, por parte do empreiteiro qualquer obstáculo à reparação dos defeitos apontados o que, em breve iria ser feito e o vereador Manuel Rocha explicou o assunto nestes termos:

- As obras na rua do Quartel foram feitas sob um projecto da Câmara e têm uma garantia de 2 anos. Foi, realmente, nomeada uma comis-

são para fazer a sua recepção mas logo notámos que tinha muitas ondulações depois apareceram covas e não tivemos senão que alertar o empreiteiro que está e vai continuar a reparar o que de mau está.

Seja como for a Assembleia concordou com a proposta do PSD e a recomendação, sem discussão significativa, foi aprovada por unanimidade.

Talassoterapia e recuperação da "Brandão Gomes"

Vinha assim titulada a recomendação do PS e como

não de trabalho com membros da equipa técnica responsável pela elaboração do plano estratégico e, considerando que se mostra viável e salutar avançar com sugestões que potenciem os esforços de valorização daquela zona, objecto de preocupação prioritária por parte da Câmara Municipal, recomenda-se: 1 - Que se procurem soluções de reequilíbrio urbanístico com possibilidade de instalação de equipamentos de apoio capazes de reforçarem a inserção no local do centro de talassoterapia, sublinhando as potencialidades deste equipamento nos domínios da saúde e do turismo; 2 - Que se perspetive a possibilidade em conferir à utilização da parte recuperável da "Brandão Gomes", entre outras valências, uma função de centro de estudo e divulgação da história local, correspondendo à forte simbologia deste local na génese do concelho.

Esta recomendação foi aprovada por uma maioria de votos constituída por elementos do PS, da CDU e 2 do PSN e alguns do PSD que não conseguimos identificar, contra um dos da Solidariedade e 5 abstenções, sendo uma do PP e 4 do PSD.

Os trabalhos da assembleia começam a 31 de Janeiro.

Período de dez anos - a vigência do contrato

Na proposta da Câmara, o "caderno de encargos" com vista a exploração do Complexo de Ténis tem a redacção que passamos no essencial.

Objectivos da concessão: A concessão de exploração a desenvolver deverá contemplar, nomeadamente, a gestão corrente de todo o complexo na qual se inclui a manutenção dos campos de ténis dos serviços de recepção, de uma escola de ténis, de um pequeno complexo de squash e uma instalação de sauna e hidromassagem, das lojas, do restaurante e do bar; a conservação, manutenção e reparação de todas as infraestruturas e equipamento; a garantia de um calendário de eventos com expressão e notoriedade nacional e internacional que possa promover a animação desportiva e turística de Espinho e da sua região; o estabelecimento de um programa de divulgação desportiva incentivadora da participação de todos os cidadãos, incluindo a divulgação da prática de ténis; o desenvolvimento de um centro de treino nacional e internacional vocacionado para a média e alta competição.

- O concessionário deverá, ainda, garantir a utilização pública do complexo, procurando manter um horário de utilização pelo público em geral, compatível com os objectivos indicados acima. (todo o sublinhado é nosso)

Tarefas a desenvolver pelo concessionário: O concessionário deve proceder à conservação e manutenção de todas as infraestruturas e equipamentos; efectuar a manutenção de todos os espaços livres e ajardinados; reparar e substituir todos os elementos deteriorados pelo uso normal ou por deficiente condução das instalações; garantir a guarda e vigilância dos recintos e instalações; manter os locais em perfeitas condições de limpeza e higiene; custear todos os consumos de energia eléctrica, água e gás e pagar todas as taxas devidas por lei; (...)

Prazo de vigência: O período de vigência do contrato será de dez anos.

Direito de resgate: A CM de Espinho poderá, decorridos 5 anos do prazo da exploração, resgatar a mesma, mediante aviso prévio (...). O resgate far-se-á a título oneroso (...)

Reversão: No final da exploração, reverterão para a Câmara Municipal de Espinho todos os bens do concessionário directamente afectos à exploração mediante compensação equivalente ao valor à data da reversão, atento o estado e uso dos mesmos. (o sublinhado é nosso)

Obras exigíveis: A Câmara pode ordenar ao adjudicatário, sempre que se mostre necessário, a execução de obras de reparação e melhoramento dos edifícios, espaços e equipamentos abrangidos pela concessão; a não observação em tempo oportuno do que foi determinado poderá ser fundamento para a resolução do contrato.

Benfeitorias: Findo o contrato, quaisquer benfeitorias efectuadas pelo concessionário no complexo (exceptuando as benfeitorias voluntárias que possam ser removidas sem detrimimento dos edifícios e instalações) consideram-se como parte integrante, revertendo para a Câmara Municipal de Espinho, sem direito a qualquer tipo de compensação.

Transcrevemos o essencial do "caderno de encargos" proposto pela Câmara e que a Assembleia Municipal entendeu merecer uma "leitura" prévia para que nele sejam introduzidas as alterações que forem entendidas por necessárias.

O "programa de concurso", também os deputados entenderam necessitar de alguns "arranjos"; não merecerão, ainda, a concordância de todos, como, por exemplo, os critérios de apreciação das propostas - e outros aspectos - que a Câmara entendia serem os mais adequados e que eram:

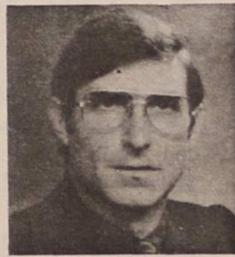
A adjudicação do complexo será feita à proposta mais vantajosa atendendo à ponderação dos seguintes critérios: capacidade profissional e experiência adquirida da entidade concorrente; calendário de provas e eventos e programações de animação e fomento desportivo, garantias de cumprimentos e patrocínios designados e garantidos; capacidade financeira e organização societária da concorrente; valor da renda ou outras contrapartidas.

A comissão já referida noutra local vai ter de dizer da sua justiça sobre estes e outros aspectos que aqui não contemplamos e apresentar as suas conclusões o mais breve possível de modo a ainda nesta sessão, serem apreciadas e votadas na Assembleia.

Salvé 25/01/96

António da Silva Pinto

Sua esposa, filhos, netos e genros na passagem do seu 50º aniversário vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



Salvé 26/01/96

Andreia Gomes da Silva Cardoso

Seus pais, avô, padrinhos e restante família, na passagem do seu 5º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES-Telef: (02) 731 10 10 - Rua 19 n. 927 - 4500 Espinho.

J. MOREIRA DE SOUSA-Advogado-Escritório. Rua 23 n. 773-1.º Dt.º Telef: 72 20 22 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde. Telef. 732 20 37 - Espinho.

Dr. FERREIRA DE CAMPOS e DULCE CAMPOS-Advogados. Rua 11 n.º 877. Telef: 72 22 10 - 72 08 06 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES. Rua 19 n.º 274 - 1.º Espinho. Telef: 72 64 71.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS C/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef. 72 00 02 ou 72 89 72.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados. TV Satélite, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

ARRENDAR-SE NO EDIFÍCIO PALMEIRAS, Rua 8, a loja 14. Contactar pelo telef: 72 09 11 das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas, dias úteis.

CASA NO CENTRO DE ESPINHO, mobilada e equipada, aluga-se temporário. Telef: 72 17 07.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 NOVO em Espinho, Rua 8, mobilado. Preço: 75 Ct. Contactar Telef: (056) 915567.

APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE temporariamente. Todo equipado. Telef: 7630123 ou 723647.

ALUGAM-SE SALAS EM ESPINHO na Rua 14 n.º 638. Informa Rua 14 n.º 638 - 4.º. Telef: 7311374.

BOA MESA

A VARINA-Restaurante, peixe e marisco, sempre fresco. Aberto todos os dias. Rua 2 n.º 1269 - Telef. 72 46 30 - Espinho.

DÁ-SE

CADELA RAÇA PEQUENA, a quem a estimar. Contactar telef: 72 78 36.

OFERECE-SE

MENINA, COM CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL DE TURISMO, equivalente ao 12.º ano, procura emprego compatível. Telef: 72 04 52.

SENHORA TOMA CONTA DE CRIANÇAS em casa particular, dos 3 meses à idade escolar. Em Nogueira da Regedoura-Espinho. Contactar Telef: 7645591.

MENINA 23 ANOS, RESIDENTE PONTE-ANTA-deseja tomar conta de crianças. Contactar (9 h às 20 horas). Telef. 731 13 36.

PRECISA-SE

PROCURA-SE 50 PESSOAS que queiram ganhar dinheiro em par-time ou full-time. Ajuda-lo-ei a atingir os seus objectivos. Telef: 0931-571698 ou 056-754273.

PRECISAM-SE DE VENDEDORES de produtos naturais e cosmética. Ganhos elevados. Telefone já 056 753254 - 0931293461.

EMPREGADA PARA SERVIÇO INTERNO e cuidar de casal idoso. Boa remuneração. Telef: 02-7442894.

RECEPCIONISTA-C/ boa apresentação. Comparecer: na sexta-feira, dia 26, pelas 10 horas na Rua 33 n.º 233-1.º (por cima do Minipeço).

SERVIÇOS

"ROUBO - ASSALTO - INCÊNDIO" Não se preocupe. Sistemas de protecção e prevenção profissionais. Contacte-nos sem compromisso. 0931248987 - 731 33 35.

ESTOFADOR-Repara todo o tipo de estofos, sofás e cadeiras. Orçamentos grátis. Rua do Porto n.º 67 (perto da Nave Desportiva) Sales-

Silvalde. Telef: 72 40 90.

SOLICITADOR

JOSÉ F. MORGADO-SOLICITADOR. Rua 18 n.º 582-2.º esq. Sala 3 - Espinho. Telef: Escrit: 731 37 24. Resid: 7115773.

TRESPASSA-SE

ESTABELECIMENTO EM ESPINHO NA AV.º 24, frente as Bombas de Gasolina. Bem situado. Renda razoável. Bom preço. Telef: 723363 (a partir das 20 horas).

VENDAS

RENAULT 19 STORIA (Tricorpo). Julho de 93. F. C. e V.E. Telef: 72 03 21.

ESPINHO: T2, RECUADO, no centro da cidade e c/ garagem individual. Somente 14.000C. Nortalgave - Lic.º N.º 483-AMI. Tel: (02) 7310257.

ESPINHO: T3 no coração da cidade, c/ jardins em frente e vistas maravilhosas. Oportunidade única! 18.000C. Nortalgave-Lic.º N.º 483-AMI. Tel: (02)7310257.

GRANJA: T2 + 1 RECUADO, c/ terraço e vistas panorâmicas. Prédio e acabamentos de luxo! 16.500C. Nortalgave - Lic.º N.º 483-AMI. Tel: (02)7310256.

APARTAMENTOS NA RUA 14 c/ Rua 37 e na Rua 8. Telef: 732 20 36.

ARMAZÉM C/ 700M2 (Z.I. Espinho) - Telef: 732 20 36.

VENDE-SE OU ALUGA-SE ESCRITÓRIOS no Edifício S. Pedro-Espinho. Telef: 732 20 36.

VENDE-SE T2- bons acabamentos c/ 94m2, lugar de garagem e arrumos. Rua 38. Telef: 725836.

TERRENO URBANIZAÇÃO DO ENGENHO VELHO a 5 minutos do centro de Espinho, 720m2. Telef: 72 19 82.

VENDE-SE PRÉDIO NO CENTRO ESPINHO-Rua 18 N.ºs. 483 e 487. Telef: 725518.

FIAT PUNTO 55.S - 3 portas - cinzento metalizado. Ano: fim de 1994 - com poucos quilómetros. Em muito bom estado. Telef: 72 15 32. Ou 72 19 10 (a partir das 19.30 horas).

EQUIPAMENTO DE INSTITUTO DE BELEZA: Máquinas da marca VIP-CLINIC. Marquesas e mesas. Telef: 72 42 60 e 72 61 84.

APARTAMENTO RUA 38 Trazeiras do Liceu. Fogão de sala c/ recuperador de calor. T3 c/ garagem tendo acesso interior e c/ portão automático. Falar telef: 731 13 28 ou 72 11 91.

S. PAIO DE OLEIROS T3 (NOVOS) - Rua da Igreja, n.º 63. Fogão de sala, roupeiros, móveis cozinha, garagem individual. Prontos a habitar. Telef: 762 10 15 ou 762 67 36.

T2 GRANJA-junto à estação, garagem individual, excelentes acessos, como novo, vistas muito bonitas, 2 frentes, 2 W.C. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AML. Tel: 783 00 42.

MORADIA JUNTO A ESPINHO-Nova, construção de luxo, pavimento da sala em granito, instalação para aquecimento central, banheira de hidromassagem, vistas lindíssimas para o mar. Preço: 37.000 Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AML. Tel: 783 00 42.

T2 E T3 ESMORIZ-Novos, garagem individual, arrumo, fogão de sala, paredes duplas, com isolamento, rede de gás, vidros duplos, de luxo. Preços a partir de 12.500 Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AML - Tel: 783 00 42.

APARTAMENTOS DE LUXO, junto à estação de Miramar, T1 + T2 + T3 - com aquecimento central, bons preços, com financiamento. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AML - Tel: 783 00 42.

T4 DÚPLEX - ESPINHO - bem localizado, garagem individual para dois carros, arrumos, todo lacado, placa com forno, sala com lareira, vistas para o mar. Só: 26.000Ct. Paulo Sérgio Propriedades - Lic. 824 AML - Tel: 7830042.

T2 RUA DA REGEDOURA Bloco 2 n.º 14 - 1.º. Nogueira da Regedoura. Telef: 7452377.

Em causa a falta de segurança do local

Deputados do PP por Aveiro questionam Carreira de Tiro

Os deputados populares Paulo Portas e Rui Marques, eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro, pretendem saber que destino pretende o actual Governo dar à carreira de tiro

de Silvalde. Num requerimento dirigido ao Ministério da Defesa, os dois deputados salientam que «a carreira de tiro se encontra situada em plena praia, zona que, assim, fica exposta a enormes riscos, físicos e materiais, sendo insustentável a continuidade desta situação, face à qual a população de Silvalde já fez sentir o seu protesto».

Em face do arrastamento do processo, o ex-director do semanário «O Independente» e o ex-presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha questionam o Ministério da Defesa, presidido por António Vitorino sobre «as medidas que pretende tomar para mudar local - e as condições de segurança - da carreira de tiro citada».

Aluga-se ou Vende-se

Casa de R/C e 1º andar, 4 frentes, anexos, quintal. Próximo de Espinho Ver Rua da Cavadinha, 200 Idanha - Anta - Espinho.

Mostra: Telef. 725432 • Trata: Telef. 6181698

«Defesa de Espinho - 3330 - 96/01/25

Sociedade de Construções Ilídio Oliveira & Irmão, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho. N.º de Matrícula: 01113/951124. N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: N.º de Inscrição: 01. N.º e Data da Apresentação: Ap. 10/95.11.24.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Ilídio Neves de Oliveira, c. na comunhão geral com Serafina de Paiva Ferreira Neves de Oliveira e Custódio Neves de Oliveira, c. na comunhão geral com Manuela Cancela de Outeiro, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1º

A sociedade adopta a firma "SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ILÍDIO OLIVEIRA & IRMÃO, LDA" e tem a sua sede na Rua 30, número 1056, da cidade de Espinho.

2º

O seu objecto consiste na construção edifícios.

3º

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas de trezentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4º

A sociedade poderá exigir dos sócios prestações suplementares de capital, até ao triplo das quotas dos sócios e desde que a deliberação seja tomada por unanimidade do capital.

5º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

1: - A sociedade obriga-se com as assinaturas conjuntas de dois gerentes;

2: - Nos actos de mero expediente e nos de simples mandato judicial, é suficiente a assinatura de um gerente;

3: - Em ampliação da esfera normal de sua competência a gerência poderá comprar ou vender viaturas automóveis.

6º

As Assembleias Gerais para as quais a lei não preveja formalidades especiais, serão convocadas por carta registada dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 3 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 04 de Dezembro de 1995.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

MOTO CLUBE DE ESPINHO

Ao abrigo do Artigo Décimo-Sexto, parágrafo segundo, alínea "A" convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 3 de Fevereiro pelas 16 horas, na sede provisória do Moto Clube de Espinho.

A ordem de trabalhos será a seguinte:
- Aprovação do balanço, relatório e contas do Ano de 1995.

- Outros assuntos de interesse para o clube.
Se à hora marcada não houver número suficiente de sócios para a realização desta Assembleia, reúne a mesma em segunda convocatória 60 minutos depois da hora marcada, com os elementos que estiverem presentes.

O Presidente da Assembleia Geral,
(assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho - 3330 - 96/01/25

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

O Doutor PAULO FERNANDO DIAS DA SILVA, Meritíssimo Juiz de Direito neste Tribunal faz saber que nos autos de Execução Ordinária n.º 1.597/94, nos quais são exequente a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Espinho e executados ANTÓNIO ALVES LEITE e mulher MARIA DO CÉU CORREIA DE SOUSA COSMES ALVES LEITE, residentes na Av.º da Praia, Edifício Casafer, Bloco A, 2.º Dt.º-Traseiras, Esmoriz, Ovar, foi designado o dia 21 de Março de 1996, pelas 9,30 horas, para a 1ª praça neste Tribunal, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos o seguinte imóvel: Terreno de cultura, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no Lugar do Sisto, freguesia de Silvalde, deste concelho, a confrontar do norte com Palmira Pinto Lopes, do Sul com Manuel Pereira Ganicho, do nascente com José Pereira Bernardes e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o art.º 1520, com o valor patrimonial de 2.092\$00 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00510/060193, da freguesia de Silvalde.

Espinho, 17 de Janeiro de 1996.

O Juiz de Direito,
a) Paulo Fernando Dias da Silva
A Escrivã-Adjunta,
a) Ana Maria Soares Canedo

Na terra onde foi pároco durante 38 anos

Padre Hermínio (de Guetim) alvo de significativa homenagem

O Padre Hermínio Soares, natural de Guetim, onde nasceu a 16 de Janeiro de 1929, foi homenageado no passado domingo pela população de Retorta, no concelho de Vila do Conde, onde esteve como pároco durante cerca de 38 anos e onde aliás se manteria, se não tivesse sido vítima de um mal de natureza cardíaca que afectou consideravelmente as suas faculdades físicas e mentais.

Desde 1990, quando teve de deixar Retorta, que o sacerdote espinhense de Guetim se encontra no Lar da Irmãzinha dos Pobres, ao Pinheiro Manso, no Porto. Foi para evitar que viesse a sentir os efeitos de emoções fortes originadas pela festa em sua honra, que o

Padre Hermínio, a conselho médico, não se deslocou àquela freguesia vilacondense.

A homenagem de que foi alvo traduziu-se por uma missa solene, a inauguração de um monumento com o seu busto e um almoço de confraternização.

A missa decorreu numa igreja inacabada, localizada no centro da freguesia, mandada construir pelo homenageado. Foi com muita tristeza que Padre Hermínio teve de deixar a paróquia sem ver concluído o templo, que é agora conhecido por "igreja nova".

Foi por iniciativa do seu sucessor, rev. Manuel Martins Soares e por uma comissão de bons retortenses amigos do Padre Hermínio, que a festa se

realizou, fazendo reunir uma boa parte da população da terra e fora dela, além de numerosos convidados, entre eles alguns colegas do homenageado, o presidente da Câmara local, assim como o da Maia, Prof. Vieira de Carvalho, considerado dos maiores amigos do Padre Hermínio. Este viria a estar representado na festa pelo sobrinho Fernando Soares, residente em Nogueira da Regedoura, que foi quem descobriu a

bandeira concelhia que cobria o busto do tio.

O monumento localiza-se à entrada da "nova" igreja, onde decorreu uma sessão em que usaram da palavra, Eduardo Pinheiro, presidente da Junta local, Fernando Soares, o presidente da edilidade vilacondense e, por fim, o pároco rev. Manuel Martins Soares.

Os quatro relevaram as qualidades excepcionais de Her-

mínio Soares, como homem e como sacerdote, e o carinho que sempre lhe dispensou a população de Retorta.

Hermínio Ferreira Soares, que era filho do casal de Guetim, João Soares e Maria Salomé Ferreira Silva, cedo revelou tendência para o apostolado cristão, e com apenas nove anos de idade entrou para o seminário de Trancoso.

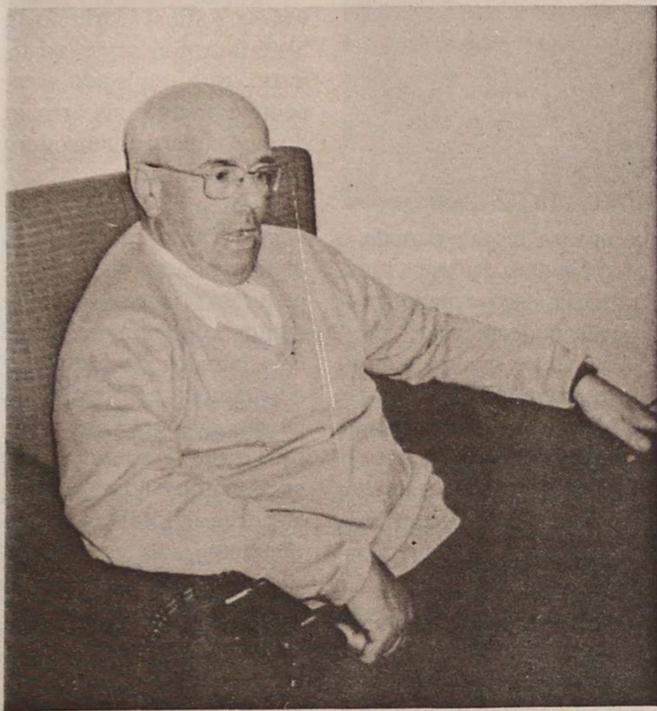
Com pouco mais de vinte

anos de idade, em 20 de Outubro de 1949 e após autorização da Santa Sé, atendendo às suas altas classificações, foi ordenado sacerdote.

Data de 1952 a sua entrada em Campanhã, no Porto, como coadjutor da paróquia. Mas por pouco tempo, já que Retorta havia ficado sem pároco próprio, por morte deste, e Padre Hermínio teve de corresponder às exigências da diocese.

Foi com sua mãe, que viria a acompanhá-lo pela vida fora, tornando-se, como o filho, cidadã de Retorta, aliás muito querida de toda a gente.

Por falecimento de D. Maria Salomé, Padre Hermínio ficou mais só, e é então, por coincidência ou não, que viria a ser atingido pela doença que o obrigou a renunciar. Quem o conhece sabe que ele nutria pela mãe um grande amor.



FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

PROJECTA
REMODELA E DECORA
O SEU ESPAÇO

TECTOS FALSOS

DIVISÓRIAS

IMPORTADOR

DE PLADUR

E GESSO EM PLACAS

BPA

Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509
4506 Espinho Codex
Telefone 720918
Fax 728731



1937 - 1987

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO



CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

• Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
• Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL

Rua 26 N.º 667 - 4500 ESPINHO
☎ 72 53 02 - 72 53 27 - 72 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 72 50 29

BRASIL

• Pimeiró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 36-s - 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA

• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

Timor: que Portugal responda «presente»!

Pedro Vilas Boas

Passaram em Setembro, cinquenta anos do termo da ocupação japonesa do Timor português. Uma devastadora ocupação de três anos e meio, cuja comemoração passou quase despercebida, mas que poderia constituir uma eloquente lição para os sofridos dias de hoje, volvidas que são duas décadas sobre o início da nova e genocida ocupação javanesa.

As fotografias da destruição da cidade de Dili, da sua Câmara e Catedral derruídas, tiradas em Outubro de 1945 pelos soldados portugueses integrados na Expedição Militar a Timor, simbolizam bem o grau de destruição perpetrada pelos japoneses...

Hoje, que a maledicência gratuita e o negativismo são instrumentos preferenciais de armamento moral, em mãos de interessados adversários das verdades, objectivos e do direito, explorando doentios hábitos nacionais de auto-flagelação e falta de rigor, é útil recordar os destroços deixados pela guerra, quanto mais não seja para desmentir, com números na mão, como fez o falecido governador português, Alves Aldeia, aqueles que, ignorando o esforço de reconstrução post-1945, persistem ainda em acusar o Estado português de então de indesculpável absentismo neste território quando, nomeadamente para 1974, fazendo um paralelo

com o território do ex-Timor holandês, concluiriam facilmente, do cotejo desses índices, pelo maior progresso do território português.

Foi junto das pedras das ruínas da Câmara Municipal de Dili que, comovidamente, com grande vibração patriótica, as autoridades portuguesas, os povos dos diferentes quadrantes de Timor e os seus dirigentes naturais, realizaram uma protocolar cerimónia de boas-vindas ao brigadeiro Varejão, comandante da Expedição Militar Portuguesa chegada á ilha.

A 17 de Dezembro de 1941, australianos e holandeses, cónscios da importância de Timor para a defesa da Austrália, perante os protestos do governo português que mantinha uma posição de neutralidade na guerra - tinham desembarcado tropas suas no território português, dando ao Japão o desejado pretexto para a invasão de Timor. E, a 19 de Fevereiro de 1942, iniciou-se o bombar-

deamento japonês a Dili...

Os japoneses, de algozes, arvoraram-se em «libertadores». Com muito mais carnificinas e impunidade internacional, algo semelhante haveria de encerrar o regime militar javanês, em 1975. Em nome de uma nova ordem e de uma «Ásia para os asiáticos», iniciaram também na ilha, junto da população autóctone, maciças campanhas de mentalização e subversão anti-portuguesa. Depois de

cia de guerrilha nas montanhas e com uma enorme fidelidade á bandeira portuguesa. A prisão na tranqueira de Mgbura e a tortura, tantas vezes até à morte, foi a resposta desesperada do poder ocupante, ao verificar obstinada e generalizada recusa dos soldados timoreses, que até aí tinham servido no exército português, instados agora, por promessas e ameaças, a integram-se nas forças japonesas... Está em grande medida por

tornando habitual falar de colonização/descolonização.

O pesadelo da ocupação japonesa terminou com o armistício, e com a rendição militar, que teve lugar em Dili, em 23 de Setembro de 1945, perante um destacamento australiano, comandado pelo Brigadeiro Dyke, que havia entrado em Dili com cinco navios de guerra.

Nessa altura, desfeito o colosso japonês, tiveram os portugueses uma grata re-

as funções na administração com os parcos meios materiais salvos do flagelo japonês contando, principalmente acima de tudo, com a lealdade timorense, uma vez que população, com alegria e *motu proprio* colaborava na reposição da legalidade e ordem portuguesa.

Ontem como hoje, hoje como há cinquenta e há vinte anos, tudo aquilo que, naturalmente, a história e um convívio de séculos afeiçoou soube fazer, não pôde produzir a violência continuada de uma ocupação estrangeira. Se soubermos ver o essencial também hoje, na resistência timorense, à ocupação javanesa, é afinal ao triunfo da história profunda que assistimos... esse esquecido e essencial factor, ao arripido do qual afinal nenhuma solução é duradoira.

Estaremos dispostos a novos sacrifícios para sermos dignos daqueles que nos precederam? É que, quando menos contarem os novos concentrados de Liquiçá, de Atambua a Lisboa, todos os que desde 1975 esperamos o fim do cativeiro -, a soçobrar do colosso javanês a velha «potência administrante», nas suas pessoas ou já na dos filhos, há-de voltar a pedir-lhes que respondam «presente»...

* Professor universitário



desarmarem e desarticularem as escassas tropas regulares portuguesas e de 2ª linha, feito o governador Ferreira Carvalho, de facto, refém em Lahane, resolveram «proteger» a população europeia, concentrando-a em Liquiçá, segregada do resto da ilha.

No entanto, ao contrário do que sucedeu na holandesa Batávia, onde os japoneses foram bem recebidos, neste pequeno território os nipónicos tiveram de se haver com uma surpreendente resistên-

fazer a história desta resistência. Compreende-se porquê: honra, lealdade, espírito de sacrifício generoso e desinteressado amor da Pátria, são nela ingredientes reais, mas «tónicos» demasiado fortes para espíritos cépticos, propondo-se hoje construir o futuro sob o signo do «pragmatismo». Afinal, a história recente e remota de Timor-Leste é um concreto e rotundo desmentido aos esquemas feitos de um leviano simplismo com que no Ocidente se foi

compensa moral: perante o oferecimento das tropas australianas, o governador português pôde recusar, orgulhosamente, qualquer auxílio estrangeiro para repor a soberania portuguesa, porque naquela ocasião, estava ela reposta já em todo o território. Como fora possível fazê-lo, como por encanto? Contando, uma vez mais, com a pronta abnegação dos «concentrados» de Liquiçá, que, disseminando-se pelo território, tinham reassumido já

TAPELAR

de
António José Soares Lemos

**TAPEÇARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ARTIGOS DE DECORAÇÃO
ARTESANATO - LOUÇAS REGIONAIS
TUDO PARA O SEU LAR**

Rua 14, Nº 812 - ESPINHO
(junto à casa Lemos)
Telef. 72 13 19

«Defesa de Espinho - 3330 - 96/01/25

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA COSTA VERDE, CRL

Conservatória do Registo Comercial do Porto (1ª Secção); Nº de Matrícula 353; N.I.P.C. 502067152; Nº de Inscrição 7; Nº e Data da Apresentação 12/950505; Nº da Pasta 7.

FUSÃO POR INCORPORAÇÃO DA «CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPINHO, C.R.L.» - PROVISÓRIO POR NATUREZA (art. 74º, nº 2 DL 454/80 de 9/10). CAPITAL MÍNIMO: é variável e ilimitado, no mínimo de 10.000.000\$00, actualmente de 161.003.500\$00, dividido e representado por 322.007 títulos de capital integralmente subscritos e realizados.

ÁREA DE ACÇÃO: municípios de Vila Nova de Gaia e Espinho e municípios limítrofes onde aí não esteja em funcionamento outra Caixa Agrícola.
DATA DA DELIBERAÇÃO QUE APROVOU O PROJECTO: 2 de Agosto de 1994. ARTIGOS ALTERADOS: art. 1º, nº 1 e 2; art. 8º, 1.

É o que cumpre certificar.

Porto, 21 de Dezembro de 1996.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

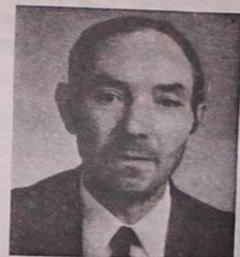
C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 nº 600

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Feliz Aniversário
Agostinho
da Fonseca Teixeira

Pela passagem de mais um aniversário desejam-lhe muitas felicidades.

Nasceu 29/01/96



Varanda da Costa Verde

Promover a cultura espinhense só através de instalações adequadas



Agostinho Almeida

A metamorfose demográfica operada nas últimas décadas com a "invasão" de dezenas ou centenas de famílias oriundas dos concelhos periféricos, ditou para a cidade de Espinho um sério e preocupante abrandamento de costumes, bem como a perda quase total de uma certa identidade e caloroso bairrismo

Atualmente assiste-se a manifesto divórcio de valores essenciais.

Os prédios degradam-se e ninguém se importa com isso; as paredes aparecem pintalgadas pelos pinta-monos; as árvores são derribadas durante a infância; os bancos das pracetas e jardins são espezinados, etc., etc.. Na falta de consciencialização bairristica, atribui-se, como escape, a responsabilidade exclusiva à autarquia e poucas são as pessoas que se preocupam "mexer uma palha" para erradicar eventuais anomalias. Bem ao contrário de outros tempos, em que as "forças vivas" espinhenses produziam e desencadeavam trabalhos e sugestões interessantes de "braço dado" com a Câmara local, para que o progresso fosse célere e harmonioso.

Actualmente vive-se um clima de isolamento e de "não-te-rais", onde sobressai o nefasto vício da toxicoddependência e do absentismo paralelamente com a prostituição, seja ela de rua vista por toda a gente, ou mais sofisticada através de "massagistas".

Há colectividades cultu-

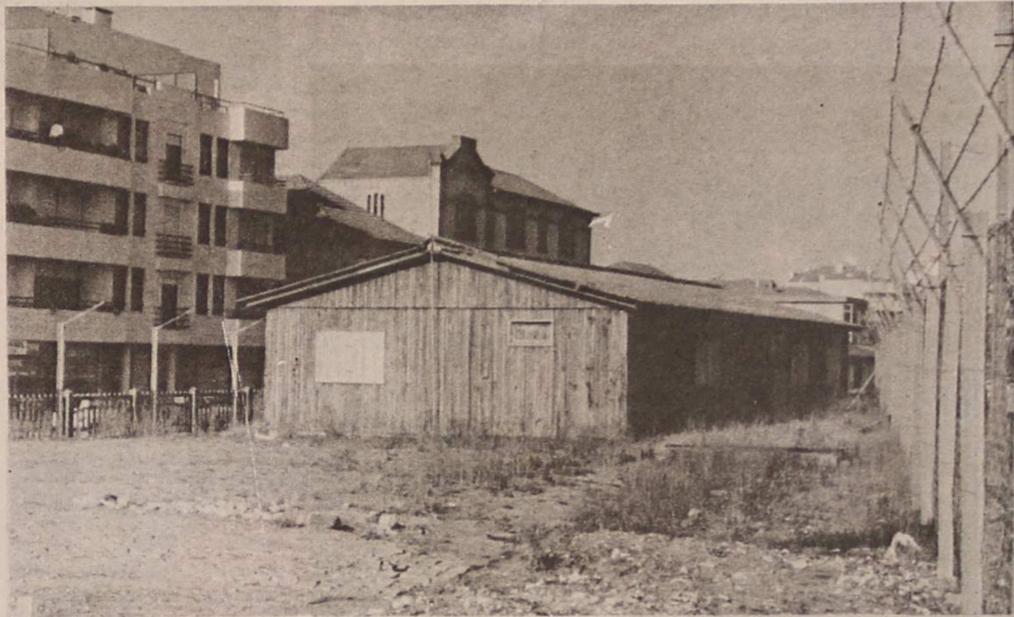
rais que poderiam formar jovens, mas não conseguem fixar essas camadas etárias porque a carência de instalações adequadas é constante e penosa. Hoje, praticamente não existem pontos de encontro e de convívio saudáveis para desmotivar as pessoas de trilharem caminhos preversos.

O Orfeão de Espinho, é o exemplo vivo de como uma colectividade cultural, com 85 anos de idade - a mais antiga da cidade - consegue sobreviver. Nasceu em 11 de Fevereiro de 1911, mas a sua vida ao longo dos tempos não tem sido fácil. Uma das causas-base, prende-se com a falta de sede própria, obrigando-a a mendigar "asilos" em lugares nem sempre aconselháveis para práticas musicais, cujos ruídos, por mais que pretendam evitar, num meio urbano, não deixam de incomodar os vizinhos.

Uma boa parte do seu património anda disperso pelas casas de diversos directores, correndo sério risco de se extraviarem documentos e peças do seu espólio, como já tem acontecido.

Deixou de ensaiar tea-

tro, cujas peças tanto êxito alcançaram em vários pontos do país, por falta de con-



dições. A secção de variedades e melodias de sempre "tropeçaram" igualmente no mesmo obstáculo. O pró-

prio Rancho Juvenil teve de socorrer-se de um salão que a Santa Casa da Misericórdia disponibilizou gratuitamente, resumindo-se basicamente a sua actividade no grupo polifónico que ensaia no salão dos Bombeiros Espinhenses, de parceria com a Banda de Música local.

Segundo nos informaram, também a Associação Académica de Espinho pôs à disposição do Orfeão um dos seus pavilhões, o que prefaz um desdobramento

o que à partida se torna impraticável.

Escritórios da TITT abandonados e em degradação

A exemplo do que aconteceu com o grupo "Cantinho da Rambóia", para quem a CP disponibilizou um espaço dentro das suas vastas instalações, também o Orfeão de Espinho poderia ver satisfeita a sua principal aspiração, através de um antigo escritório da

feão, até que outras medidas definitivas surgissem.

Actualmente as portas foram esventradas e os toxicodpendentes e traficantes tomaram "conta" da casa, motivo porque achamos conveniente a Câmara, a exemplo do que aconteceu com o Cantinho da Rambóia se interesse e dedobre em diligências junto da CP para que estes antigos escritórios deixem de ter um papel negativo no meio onde se inserem e passem a ser temporariamente uma estrutura cultural que dignifique a nossa cidade.

O Orfeão de Espinho é uma colectividade por onde já passaram todos os espinhenses, desde os mais endinheirados aos mais modestos, que merece sem dúvida a atenção de toda a gente. Oxalá que a exemplo do que se passa noutras localidades, esta colectividade possa um dia dispor de instalações sociais num local com dignidade que um embaixador da cultura vareira merece ao fim de tantas décadas.

Sabemos também que o presidente José Mota é pessoa interessada na projecção desta nobre e antiga colectividade, por isso Espinho deposita esperanças na justiça... que tarda, mas não há de falhar.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA,
ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P* Fax: 751164 CORTEGAÇA

Foram muitos amigos a apagar 58 velas

A Associação Académica de Espinho fez anos, mais exactamente 58 e festejou-os no passado sábado numa das salas do hotel PraiaGolfe.

A festa começou com um jantar de confraternização e terminou com a entrega, a dezenas de atletas, de faixas de campeão aos ditos, em diversas modalidades.

Ilustres convidados, por si ou representados compareceram e festejaram com a família academista, conjuntamente, a efeméride: Rosa Albernaz, que representava o secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha de quem leu

bleia Municipal de Espinho, José Azevedo, António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, um representante do Instituto do Desporto, presidentes de federações e associações tutelares das diversas modalidades

provedor da Santa Casa, Amadeu Morais, um representante da direcção do Sporting Clube de Espinho, três sócios fundadores, Virgínio Pereira, Félix Pereira de Sá e Alberto Barbosa, muitos sócios, atletas e amigos e foram tantos que a sala quase foi pequena para acolher tanta gente que se revive no emblema do triângulo sobre a camisola preta; anos festejam-se sempre, mas estes 58 - bem bonito rol - foi só uma vez, um dia e que dia (noite) de alegria!

Naturalmente, como acontece em solenidades semelhantes, também, nesta não falta-



As campeãs nacionais de trampolim

uma mensagem; o presidente da Câmara de Espinho, José Mota, o presidente da Assem-

praticadas no clube, presidentes de direcção das duas corporações de bombeiros, o

ram os discursos.

Abriu a oratória o presidente da direcção academista,



Os campeões juvenis de hóquei de sala

Rui Gomes que começou por agradecer a participação de todos os presentes, prestou homenagem todos àqueles que ajudaram a engrandecer esta colectividade e que infelizmente já não se encontram entre nós, mas que estarão sempre presentes na alma do clube, relevou os feitos atléticos e os títulos conquistados nos últimos anos e acabou falando no motivo de grandes preocupação para os academistas:

... É sabido que neste momento, uma obra constitui o principal motivo das preocupações dos dirigentes, associados e atletas, o objecto dos seus principais desejos e fac-

tor importante de união de esforços dos académista(...)a construção do tão ambicionado rectângulo de hoquei em campo (...).

Rosa Maria Albernaz, a seguir, leu a mensagem do secretário de Estado, que passamos em caixa. Depois falou José Mota que começou por referir que, pelo ambiente na sala, se concluiu dos bons serviços prestados pela Académica à população e ao desporto português.

A seguir, evidenciou os inúmeros títulos conquistados e o trabalho com os jovens:

- É importante o conjunto de títulos conquistados e foram muitos ao longo de déca-



e bons

das, e penso que isso é importante; quando se conquistam títulos também se está a valorizar a própria cidade e, para uma terra que aposta no turismo, isso é importante. Mas mais que esses títulos, é importante reconhecer o serviço que a colectividade tem prestado aos jovens. São muitos os jovens - e quantos de fora do concelho - a praticar desporto e todos nós sabemos como isso é importante; se não fosse a Académica, eles, se calhar, não tinham possibilidade de praticar desporto e ocupar os seus tempos livres... para que sítios escosos não iriam!

(...) A Câmara Municipal de Espinho vem apoiando os

clubes na medida do possível, que os meios nem sempre são os que desejávamos, mas vimos fazendo um esforço que se vem acentuando nos últimos anos. Temos todo o interesse em apoiar, mais e mais, e, procuraremos-lo fazer.

Cabe aqui agradecer à Académica todo o apoio que tem dado à Câmara, nomeadamente aos jovens das escolas deste país em muitas realizações que temos conseguido trazer para Espinho e que têm encontrado na Académica, sempre uma porta aberta.

Encerrou os discursos Gaioso Vaz, presidente da Assembleia Geral da Académica que também falou como autarca, que é.

Em dado momento da sua intervenção, disse: -A Académica está viva, bem viva e cada vez mais viva. Tem-se afirmado no campo do amadorismo e na formação dos jovens e nisso sempre se afirmou pela positiva e, por isso deve ter o apoio que merece.

Como autarca, afirmo que é absolutamente inadmissível



Os campeões nacionais infantis de hóquei de sala

que o recinto de hóquei em campo esteja nas condições em que está; é uma vergonha, para a Académica e para Espinho; é preciso que todas as pessoas responsáveis se empenhem para que se ultrapasse a situação.

A terminar, Gaioso Vaz

deixou uma espécie de aviso: - Que o que aqui hoje foi dito se prolongue no futuro e não fique só no ar e gravado pela comunicação social...

Depois dos discursos procedeu-se à entrega de faixas de campeões a muitos atletas de ambos os sexos, uma lista

enorme deles, de publicação impraticável, como impraticável é publicar todos os testemunhos fotográficos do acontecimento.

A festa, que foi animada pela orquestra ligeira de Santa Cecília, durou até às tantas.

Vladimiro e Virgínio Pereira serão os dois "medalhados"



Na sua mensagem o secretário de Estado manifesta a intenção de *distinguir pessoalmente dois desportistas* da Associação Académica de Espinho mas não refere os seus nomes e nem isso foi preciso para que toda a gente ficasse a saber quem eram: Alfredo Virgínio de Barros Pereira e Vladimiro de Castro Brandão.

Ao receberem a notícia, correram um para o outro e abraçaram-se, conforme se documenta na fotografia junta; não sabemos se choraram, mas certo foi que receberam o maior aplauso da noite.

Que no amplexo, neles, os mais ou menos anosos, se revejam: Vladimiro será sempre um modelo "refractário" do *statu quo* pachorrenemente estabelecido; Virgínio, um exemplo de militância e dirigismo.

Restaurante - Snack-Bar

Maracanã

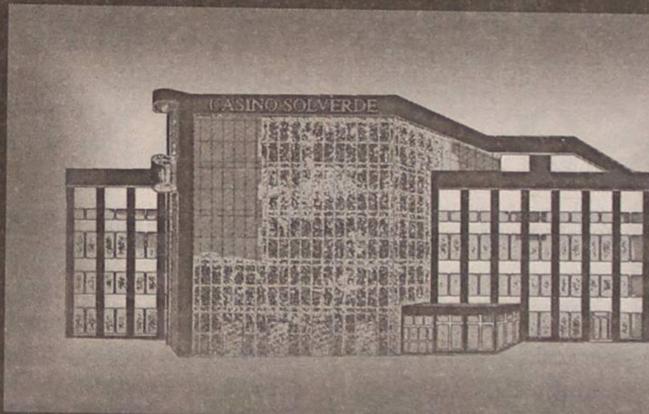
Bacalhau à Maracanã
Bacalhau à Zé do Pipo
Bacalhau Assado no Forno
Posta à Maracanã
Grelhados
Serviço à Lista
Prato Económico
(2ª a 6ª feira)

Rua 23, Nº 903
Ângulo da Rua 30
Telef. 731 34 06

Casino Solverde Espinho

tem o prazer de apresentar:

Noites de Gala



27

Janeiro

com **José Cid**
convidado especial
Paulo Bragança



Reservas e informações pelo telefone (02) 73131 54

Mensagem do secretário de Estado do Desporto

Como referimos noutra local o secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha fora convidado para a festa de aniversário da AA de Espinho e, não podendo comparecer, enviou uma mensagem que foi lida pela deputada Rosa Maria Albernaz.

Era do seguinte teor:

É com todo o gosto que me dirijo aos participantes no jantar de aniversário da Associação Académica de Espinho. Faço-o na qualidade de responsável governamental que reconhece as tradições ecléticas do vosso clube e o contributo que tem, continuamente, dado à divulgação da prática desportiva.

Ao festejar hoje 58 anos, os sócios e as sucessivas gerações de dirigentes podem orgulhar-se de um historial particularmente rico, construído com a colaboração voluntária de muitos espinhenses e a competência e dedicação de técnicos que sempre têm perseguido o

objectivo de servir o Desporto.

Nesse historial figuram, em plano de destaque, os desempenhos de equipas e praticantes que se impuseram pelos resultados conseguidos, pelo desportivismo evidenciado e, também, pelo entusiasmo e entrega com que representaram as cores da Académica.

É, assim, com todo o prazer que, oportunamente, estarei convosco para distinguir pessoalmente dois desportistas que se notabilizaram ao serviço da Associação Académica e em relação aos quais me foi proposto e eu concordei conceder uma distinção governamental. Essa cerimónia representará o apreço com que o governo encara as carreiras de desportistas exemplares. A elas deve ser dado particular destaque e reconhecimento pela referência que representam para os jovens que agora tomam contacto com a actividade desportiva e a vida associativa.

O testemunho de três dos primeiros

No jantar participaram três fundadores da Associação Académica de Espinho, que começou por se chamar Liga Académica de Espinho. Eram eles Virgínio Pereira, Félix Pereira de Sá e Alberto Barbosa.

Ouvimo-los sobre o momento em particular e tudo o mais em geral.

Virgínio Pereira - O que aqui se comemora, hoje, são 58 anos levados a brincar e simultaneamente muito a sério. Aqueles que ainda restam do início lembram com saudade os primeiros tempos, quando poucas pessoas acreditavam que um grupo de rapazes muito miúdos fosse capaz de levar avante a iniciativa e formar uma colectividade deste género. Felizmente isso foi possível com o auxílio de muita gente e ainda hoje continuamos a ser amparados por muitos e bons amigos.

É certo que nem sempre os ventos estiveram favoráveis - foram muitas as dificuldades ao longo de 58 anos, mas nunca a rapaziada esmoreceu, que o que gosta é disso e nem sabe viver doutra maneira - mas creio que é o momento de irmos para a frente, nomeadamente em termos de hoquei em patins, renovando o que já existiu. Vivo este aniversário com particular satisfação.

Félix de Sá é também da fundação e tem o número 9 de associado.

Sobre a efeméride festiva disse: É uma coisa grandiosa e Deus queira que daqui a meia dúzia de anos isto volte a acontecer. A Académica, para mim, é o melhor clube que há em Espinho; é uma família!

Alberto Barbosa - Académica...Académica! quando ela se formou tinha eu 14 anos!

Gostei muito de estar aqui a comemorar o 58º aniversário mas tenho muita pena que muitos dos fundadores já não estejam.

É com grande satisfação que reparo que isto está cheio de juventude e é bom que continuem a marcar presença na Académica; é sangue novo.

O espírito inicial académico pode já não ser o mesmo, mas aqui há vida e isto vai para a frente.

Nota breve

Aniversário

- para a AAE é todos os dias!

Não será próprio nem circunstancial tecer comentários a um acontecimento para o qual se é convidado, no caso vertente, uma efeméride como foi a da comemoração do 58º aniversário da Associação Académica de Espinho, que teve como palco o hotel PraiaGolfe da nossa cidade e como prato preparatório um jantar de convívio, que o "forte" foi tudo o mais que aconteceu.

A Académica - viu-se neste aniversário - não é um acidente de percurso - e, alguma vez, algum dia, poderá ter estado quase a sê-lo em período mais ou menos conturbado da sua existência. A Académica - e conclui-se não só deste aniversário, mas também - não é um momento, uma fase mais forte de vitórias feita, de empolgação transitório, nem uma gabarolice de passagem; é uma força, uma tradição e um mito.

Não importam - e para muitos até poderão contar muito - os títulos obtidos no campo da liça, seja esta no volei, no hoquei, na ginástica ou em outras práticas já não praticadas como foi a da pesca desportiva em que foi, durante anos rei e senhora - nos tempos do saudoso Fernando "Almirante", Fernando Carvalhas, Chico Caldeira, que levámos ao ombro até à terra da verdade, do Veiga Ribeiro e do "riquinho" Jerónimo Reis que nem uma minhoca sabia espetar no anzol e de outros vivos ou,

como aqueles já idos. É uma mística de "velhos" a novos passada, plena de "monstros sagrados" ou simples praticantes ou adjuvantes, uns e outros que poderão ter chegado e alguns nem tanto - a guiões ideológicos e ou epistemológicos, de uma vida dada, que não é fácil a quietude de acção que supera um, mais ou menos conveniente, empenhamento eufórico.

A Académica - mostrou-se mais uma vez - é um mundo de fiéis indestrutíveis nas suas convicções, que vivem e se reforçam em amor e militância a cada ano que passa, sangue renovado sobre o gene original, que se multiplica, no parto e na dor da vida que se renova pela vontade dos puros académicos - e sê-lo-ão todos.

Podem vir, nestas datas, "anjos e arcanjos" com mensagens e promessas de "boas-novas" - que serão sempre bem recebidos - e outras habituações da vida mundana que os de preto vestidos, não por luto! - se não empolgam por "dá cá aquela palha".

A Académica poderá não ter os meios financeiros que desejaria ter nem os apoios que mereceria, mas tem uma enorme riqueza humana; ninguém tenha pena dela, de a servir e de a viver.

Aniversário, para a Académica - e perdoem-nos os que a representam ao mais alto nível - pelo que vimos neste 58º, é todos os dias.

JS

CURSOS COMPUTADORES - INFORMÁTICA

150 HORAS

Programas... Windows, Word, Winword, Excel, etc.

Início - 6 de Fevereiro

Aulas às terças, quintas e sextas das 19 às 21 horas e outro só aos sábados com o mesmo programa

ESCOLA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESPINHO DELTA
Rua 31 Nº 684 - 1º - Ângulo das Ruas 24 e 31 - Frente à feira - Tel. 721655

LUSITANIA GÁS
CONCESSIONÁRIA DO SERVIÇO PÚBLICO DE GÁS NA REGIÃO CENTRO

AVISO

Implantação da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

A LusitaniaGás, S.A. vai proceder a obras para implantação da rede de gás natural na EN 109.4 em Espinho, com vista a disponibilizar, tão breve quanto possível, o serviço público de distribuição de gás.

Para o efeito vai ser fechada ao trânsito esta via entre a Rua das Árvores e o cruzamento das estradas EN 109, de 29 de Janeiro até ao dia 9 de Fevereiro de 1996.

Estarão indicados percursos alternativos

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado.

Janeiro/96.

«Defesa de Espinho - 3330 - 96/01/25

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre o(s) bem(s) (imóvel) penhorado(s) ao(s) executado(s) para reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da publicação do 2º e último anúncio.

EXECUÇÃO ORDINÁRIA Nº 59/95 - 2º JUÍZO EXEQUENTE - ZACARIAS PEREIRA DA SILVA. EXECUTADA - MARIA HENRIQUETA VAZ PINA CABRAL SILVA e marido AUGUSTO PEREIRA DA SILVA, c/ última residência conhecida na Praceta Dr. Manuel Laranjeira, 1485, 2º Dtº em Espinho.

Espinho, 28.11.95

O Juíz de Direito

a) Isabel Pereira Ramos

O Oficial de Justiça,

a) Miguel Jorge de Freitas Salgado

PRECISA-SE

Técnico de Contas em part-time

2 tardes por semana para dar apoio Gabinete de Contabilidade sito em Espinho. Não é preciso assinar e como tal não contam pontos.

Resposta ao Apartado 437 - 4504 Espinho Codex

Amílcar Vieira Guerreiro e sua mãe, vem por este meio agradecer aos tios paternos Graciete Guerreiro de Sousa e Adriano de Sousa Ferreira, Infância da Segurança Social de Espinho e ao Padre Manuel de Silvalde assim como, a alguns vizinhos de Silvalde, pela ajuda, tanto material como emocional, pelo apoio, pelo carinho, pela confiança e por toda a assistência prestada durante e após a morte de seu pai, que sem essa ajuda poderia não sobreviver devido ao simples virar de costas de sua avó e tia paterna a um bebé de ano e meio. A todos quantos contribuíram para a sobrevivência de Amílcar UM OBRIGADO ENORME.

Sp. Espinho impotente para um Vitória de primeira

A lei do mais forte

O Sporting de Espinho não foi capaz de contrariar o melhor futebol do Vitória de Setúbal acabando derrotado (2-0) na deslocação do terreno dos sadinos.

A turma de Quinto apresentou quatro ex-juniões no onze inicial acentuando a ideologia desportiva para esta época, ou seja, apostar na prata da casa porque, conforme o próprio referiu «se não for assim o Vitória não vai a lado nenhum». Uma política por sinal apreciada por aquelas bandas, ao que não será alheio o trabalho de Quinto. Mas os sadinos parecem esquecidos da formação dos jogadores que foi da responsabilidade (entre outros) de Fernando Tomé. Adiante...

Se o Setúbal apresentou quatro jovens formados no Sado o Espinho apresentou três (Cardoso, Pedro e Filó) e não convocou mais por mera opção. Daqui se extrai que no Espinho também se trabalham os jogadores jovens, na procura de igualar essa política de formação, inegavelmente mais barata e que, se com sucesso, mais rentável.

A diferença apenas esteve no rendimento colectivo. Os jovens de Quinto apresentaram-se para este embate carregados de querer e raça, como que querendo mostrar alguma coisa e, com esse ímpeto, surpreenderam um Espinho que talvez não estivesse avisado.

Por seu lado, os espinhenses sentiram a falta da magia do futebol de Besirovic (ausente por castigo disciplinar), não tendo o meio-campo conseguido rasgar com (mais) arte os lances ofensivos.

Logo aos dez minutos Luis Manuel somava um punhado de boas intervenções. O guarda-espinhense, sem culpa nos golos, cotou-se mesmo como o melhor elemento em campo, negando por cinco (cinco) ve-

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 05/96, relativo a 04 de Fevereiro de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

FC Porto-Leça	1
Campomaior.-Sporting ..	2
Boavista-Chaves	1
Felgueiras-Salgueiros	2
Marítimo-Tirsense	1
U. Leiria-Guimarães	2
Benfica-E. Amadora	1
Farense-Belenenses	2
Braga-G. Vicente	X
Académica-A. Viseu	X
Estoril-Alverca	1
Moreirense-Nacional	1
U. Lamas-P. Ferreira	2

zes o golo ao atacante sadino Paulo Ribeiro. Por força das circunstâncias, o jogador com menos produção do Setúbal.

Antes da meia hora, os locais atiraram ao «ferro» da baliza espinhense, dando o sinal do golo que se adivinhava. Num canto, Rui Carlos endossou para o jovem Carlos Manuel que, à entrada da área pelo lado direito, desferiu um pontapé forte e colocado, fazendo lembrar o outro Carlos de... Estuarda.

Quase como um doping, o golo e o abrir do marcador galvanizaram os sadinos que embalaram para uma exibição só não traduzida em golos por culpa própria e de Luis Manuel.

No segundo tempo o Espinho apareceu melhor. Contudo, logo no primeiro minuto, passou por dois sobressaltos defensivos, com Paulo Ribeiro a mostrar presença pela negativa. Compondo o «ramalhet» os homens de Adelino Teixeira passaram a pressionar mais o meio campo do Sado, conseguindo resguardar a sua defensiva, obrigando o Setúbal a errar passes e a jogar pior. Mas mesmo assim, não conseguiu o Espinho jogar melhor. Com efeito, dois remates dignos desse nome, são fraco pecúlio para quem deve (e pode) fazer mais.

No ascendente espinhense vieram a claro algumas pechas de finalização e arte na altura (timing para sermos mais pre-

cisos) do último passe. Para forçar a subida no terreno dos seus pupilos, Teixeira lançou em campo Bolinhas no lugar de Pedro conseguindo, com efeito, pressionar o último reduto adversário. Mas aquela equipa (que joga bem) também sabe jogar mal quando toca a defender a «casa».

Mais traído o Setúbal pas-

Melhores Marcadores



Artur Jorge	6
Bolinhas	4
Répassi	3
Zé Albano	2
João Paulo	1
David	1
Paulo Pires	1
Filó	1
Carlos Pedro	1
Manu	1

sou a explorar a velocidade dos seus atacantes tentando com isso, em contra-ataque, surpreender a defesa espinhense. Ainda chegou Toni a ter uma última possibilidade, mas... Luis Manuel fechou a porta.

Com o decorrer do tempo começaram a falhar as ideias. O resultado estava feito, com um Setúbal com futebol a chei-

rar a primeira e o Espinho mostrando que ainda falta mais qualquer coisa para o embate com os (teoricamente) mais fortes. De resto, não se pode deixar de salientar a falta de alguns elementos que, quando titulares (que o têm sido) dão nitidamente mais clareza às acções ofensivas e consistência às defensivas.

Ante o Setúbal, David fez o que pode pelo meio campo espinhense (se bem que tenha podido pouco), enquanto Repasi (durante pouco mais de uma hora) e Artur Jorge (depois) foram presas fáceis da defesa sadina.

Em suma, vitória justa do Vitória de Setúbal, num dia em que até o Sado subiu (quicá) para ver o seu clube jogar... Contra as «marés vivas» lutaram enquanto puderam Luis Manuel, João Paulo e Bolinhas muito embora sem resultados práticos.

Adelino Teixeira: «Setúbal foi superior»

No final do encontro, o técnico espinhense Adelino Teixeira considerou ter sido o Setúbal «uma equipa superior ao Espinho. Parabéns pelo futebol que mostrou. Mas tudo fizemos para mudar o rumo dos acontecimentos. Não fomos capazes, paciência. O Espinho mostrou que

tem capacidade para fazer mais e melhor, por isso, vamos continuar a trabalhar para voltar às vitórias».

Como é regra, o treinador do Espinho não comentou a arbitragem.

António Marçal também não merece reparos pelos seu trabalho. Nos cerca de cinco minutos de interrupção da partida a decisão foi acertada, uma vez que a «tempestade» de vento e chuva não permitia qualquer visibilidade das jogadas.

JM

Setúbal - 2 Espinho - 0

Cândido Figueiredo	Luis Manuel
Quim Nogueira	Paulo Pires
Rui Carlos	Stefan Filó
Mamede Hélio	João Paulo
Carlos Manuel	Duca
Paulo Ribeiro	Cardoso
Sandro	Pedro
José Carlos	David
Quinto	Répassi
Nuno Santos	Zé Albano
Edmundo	Adelino Teixeira
Tico	Vitor Couto
Portela	Carvalho
Toni	Eduardo Bolinhas
	Artur Jorge

GOLOS:	CARTÕES:
(33) Carlos Manuel	amarelo
(51) Rui Carlos	(44) Zé Albano
(51) Nogueira	(80) Bolinhas
(41) Figueiredo	

arbitro:	António Marçal - Lisboa	1-0
Cartão Amarelo		
Cartão Vermelho		
Golos		

Classificação

	I	Y	E	D	MS	P
Rio Ave	19	12	3	4	34-26	39
Setúbal	19	10	5	4	29-10	35
P. Ferreira	19	10	5	4	24-19	35
Ac. Viseu	19	10	4	5	21-14	34
Beira Mar	19	9	5	5	27-19	32
Aves	19	9	4	6	29-20	31
União	19	9	4	6	27-17	31
ESPINHO	19	9	2	8	21-19	29
Alverca	19	9	2	8	15-18	29
Moreirense	19	8	3	8	22-24	27
Feirense	19	8	3	8	33-30	27
Penafiel	19	8	2	9	27-25	26
Estoril	19	6	5	8	33-20	23
Nacional	19	7	2	10	17-22	23
Académica	19	6	4	9	22-30	22
U. Lamas	19	5	3	11	18-26	18
Famalicao	19	3	2	14	9-38	11
Ovarense	19	2	4	13	14-45	10

Resultados

Setúbal 2-0 ESPINHO
Rio Ave 3-1 Penafiel
Académica 6-3 Feirense
Ovarense 4-4 Aves
Estoril 1-0 Ac. Viseu
U. Lamas 0-1 Alverca
Famalicao 0-3 Nacional
União 3-0 P. Ferreira
Moreirense 2-1 Beira Mar

Próxima Jornada

ESPINHO - Penafiel
Feirense - Setúbal
Aves - Académica
Ac. Viseu - Ovarense
Beira Mar - Estoril
Alverca - Moreirense
Nacional - U. Lamas
P. Ferreira - Famalicao
União - Rio Ave

1ª divisão

Sporting "escorregou" no Bessa - Boavista conquistou 2º lugar

A grande novidade da 19ª jornada do campeonato nacional da primeira divisão, foi a derrota do Sporting Clube de Portugal frente ao Boavista, em encontro disputado no Estádio do Bessa.

Com a vitória sobre os "leões", os pupilos do espinhense Manuel José passaram a ocupar a segunda posição da tabela classificativa, de parceria com a turma de Alvalade e Benfica.

Os pupilos de Carlos Queirós tiveram a malapata do seu lado, com dois golos oferecidos de "bandeja" pela sua defesa aos axadrezados, mas... em futebol contam os golos! O primeiro tento foi apontado por Vidigal na sua própria baliza! Pedro Barbosa ainda conseguiu fazer o empate, mas não chegou. O segundo golo boavistense surgiu quase no final da partida e foi apontado por Artur, aproveitando muito bem uma falha da defesa sportinguista, Marco Aurélio.

O Benfica continua a salvar-se no "último minuto". O Tirsense foi o primeiro a inaugurar o marcador do Estádio da

Luz. O árbitro da partida cometeu clamorosos erros - um para cada lado. O guarda redes benfiquista não foi expulso por agarrar o pequenino Caetano fora da grande área e não foi assinalada uma grande penalidade a favor dos pupilos de Mário Wilson por derrube de Marcelo por parte do guarda-visitante, dentro da sua grande área.

O Futebol Clube do Porto continua a ser a equipa mais regular do campeonato. Os 11 pontos de diferença para os segundos classificados espelham muito bem aquilo que a equipa nortenha tem feito. Em jogo antecipado, os portistas venceram o Gil Vicente por 2-0, antes de partirem para o Rio de Janeiro para participarem na festa do Botafogo, onde venceram os campeões brasileiros por 2-1.

De resto, o Marítimo fez um brilhante em Felgueiras, ao derrotar a turma local por um espectacular 3-0, o que levou os insulares ao quinto lugar da tabela classificativa.

Lá pelo fundo, o Farense con-

tinua a ser o lanterna vermelha e perdeu em casa com o Guimaraes por 1-0.

Nos melhores marcadores o portista Domingos é o líder, com

20 golos apontados e 11 de vantagem sobre os segundos classificados, Artur (Boavista) e Lewis (Felgueiras), com 9 golos apontados.

Classificação

	I	Y	E	D	MS	P
FC Porto	19	16	3	0	50-3	51
Boavista	19	12	4	3	35-15	40
Sporting	19	12	4	3	41-16	40
Benfica	19	12	4	3	32-19	40
Marítimo	19	10	3	6	31-21	33
Guimarães	19	8	4	7	24-20	28
Belenenses	19	7	6	6	26-18	27
Salgueiros	19	5	11	3	23-21	26
Braga	19	6	6	7	22-26	24
U. Leiria	19	7	2	10	21-36	23
Felgueiras	19	5	7	7	20-23	22
E. Amadora	19	5	6	8	20-30	21
Leça	19	5	4	10	17-29	19
G. Vicente	19	4	6	9	16-27	18
Chaves	19	3	6	10	21-34	15
Tirsense	19	3	6	10	15-34	15
Campomaior.	19	4	2	13	14-43	14
Farense	19	4	2	13	13-26	14

Resultados

FC Porto 2-0 G. Vicente
Benfica 2-1 Tirsense
Braga 1-1 Belenenses
Leça 4-1 Chaves
Boavista 2-1 Sporting
U. Leiria 3-2 Salgueiros
Felgueiras 0-3 Marítimo
Campomaior. 2-1 E. Amadora
Farense 0-1 Guimarães

Próxima Jornada

G. Vicente - Boavista
Sporting - Braga
Leça - Felgueiras
Chaves - FC Porto
Belenenses - Campomaior.
Tirsense - U. Leiria
Salgueiros - Marítimo
E. Amadora - Farense
Guimarães - Benfica

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social 1.040.000\$00

DIRECTOR ALVARO GRAÇA

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, Nº 601 - 2º Esq.

Apartado, 39

4501 ESPINHO Codex

Telefone, 72 15 25

Fax, 72 15 25

PAGINAÇÃO ELECTRONICA

e FOTOMONTAGEM

"DEFESA DE ESPINHO" IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - INDUSTRIA GRAFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121

4471 MALA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES

Depósito Legal Nº 1604/83

MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Aprovada dinamização desportiva para 1996

Novo ano repleto de acontecimentos sob a égide da Câmara Municipal

O plano de actividades de dinamização desportiva para 1996 foi aprovado pela autarquia local. Os programas nele inseridos apontam para a necessidade de se apoiar o associativismo desportivo, a educação física escolar, o desporto para deficientes e a promoção do exercício físico junto da população.

No que concerne aos eventos desportivos a realizar durante o novo ano, poder-se-á dizer que a aposta da Câmara centra-se na continuação (e consolidação) das provas já existentes. Realce, durante o mês de Agosto, para as etapas dos campeonatos mundiais de voleibol de praia, no sector masculino e feminino.

Os mini-jogos sem fronteiras, a prova de estafetas Gaia-Espinho para deficientes, a milha urbana "Cidade de Espinho" e os jogos de Carnaval são exemplo de provas já realizadas que a Câmara pretende desenvolver. Mas o ano desportivo no concelho de Espinho ficará indelévelmente marcado pela inauguração do complexo de ténis, em Fevereiro e Março, e da nave desportiva polivalente.

Janeiro - Acções de formação dirigidas a técnicos, dirigentes, massagistas e árbitros da

Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho; aulas de educação física em todas as turmas das escolas do primeiro ciclo do ensino básico e pré-primário.

Fevereiro - Jogos de Carnaval; inauguração do complexo de ténis.

Março - Semana da Juventude; inauguração da nave desportiva polivalente.

Abril - Estafeta Gaia-Espinho; torneio nacional de natação; Volta ao Concelho de Espinho, em estafetas.

Maio - Meia maratona de Espinho; «8 Horas Cidade de Espinho», em cicloturismo; saraú de ginástica na rua; campeonato nacional de ginástica aeróbica de academias.

Junho - «Caça ao Tesouro»; eleição do «atleta e revelação desportiva do ano»; encontro de patins em linha; 1º torneio de escalada escolar; feira de material de desportos radicais

Julho - Maratona da aeróbica; ginásio de musculação; exibição de culturismo; aulas de ginástica aeróbica; quinzena do mar.

Agosto - Etapa do campeonato do mundo de voleibol de praia (masculinos e femininos); 24 horas de voleibol.

Iniciados: Espinho impõe empate

Os iniciados do Espinho não permitiram que o Freamunde conseguisse um resultado vitorioso na deslocação deste fim-de-semana. Embora uns furos acima na tabela classificativa, os freamundenses não foram além de um empate com os espinhenses que, assim, somaram o décimo primeiro ponto, mantendo

a diferença de um ponto para o Penafiel, um lugar acima.

Resultados

C. Lamego-Salgueiros ... 1-1
Vilanovense-Boavista 0-0
Penafiel-Cinfães 1-1
Leixões-Esmoriz 9-1
Espinho-Freamunde 2-2
Gondomar-Porto 2-6

Juvenis perdem terceiro lugar

Os juvenis do Espinho não conseguiram pontuar em Coimbra ante a Académica perdendo por 2-1 e, ao mesmo tempo, afastaram-se dos primeiros lugares, nomeadamente o terceiro posto para o seu adversário.

Mesmo assim os espinhenses estão bem coloca-

dos para voltarem a «assaltar» os primeiros postos.

Resultados

Sanjoanense-Feirense 1-1
Almeida-Ac. Viseu 0-3
Salgueiros-Porto 0-1
Académica-Espinho 2-1
Vale Açores-Boavista 1-3
Lourosa-Estação 1-1

Juniores: empate não aquece...

Os juniores do Sporting de Espinho não foram além de um empate a dois golos com a Sanjoanense, uma das equipas sensação do nacional desta época. Os espinhenses mantiveram o mesmo lugar - a sétima posição - já com poucas aspirações a «vãos» mais altos.

Resultados

Penalva-Marialvas 4-0
Espinho-Sanjoanense 2-2
Boavista-Lamego 3-0
Guarda-Candal 3-4
Salgueiros-Porto 2-3
Estação-Ac. Viseu *

* - adiado

Andebol

«Manuel Laranjeira» em bom plano

As equipas de juniores e iniciados da Associação Desportiva Manuel Laranjeira exibiram-se a um nível satisfatório nos encontros disputados no fim-de-semana.

Diante do Estrela e Vigorosa Sport, formação constituída por atletas seniores, as espinhenses deram boa réplica às adversárias, só baqueando em favor das adversárias de-

pois de muita luta. No jogo a contar para o campeonato regional da terceira divisão, a Manuel Laranjeira não permitiu veleidades à equipa da Santa Isabel. No final, o marcador registou uma vantagem de seis golos (23-17) favorável às espinhenses.

Em iniciados, as «laranjinhas» venceram confortavelmente o Esposende por 22-12.

Hóquei em patins

Académica vence o Marco e mantém liderança do campeonato

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu o conjunto do Marco de Canavezes por 4-1, mantendo a liderança do Campeonato Nacional da 2ª divisão e deixando grandes perspectivas para a segunda fase - a de acesso à primeira divisão - que terá início no próximo dia 17 de Fevereiro.

No próximo sábado os academistas defrontarão a turma da

Escola Livre, em Oliveira de Azeméis, pelas 21 horas.

Nos restantes escalões etários, os academistas brilharam em juvenis, ao bater o Vila Pouca de Aguiar por 12-2 e o Gulpilhares por 3-2. Os infantis "A" venceram o Fanzeres por 8-2. Nos outros dois jogos, os academistas empataram: em iniciados, com o Fanzeres, 0-0; em feminino, com o Lousada, 1-1.

Voleibol

Espinho «deixou» Europa

O projecto europeu do Sporting de Espinho terminou na última semana após segunda derrota com os franceses do Paris Université de França. Após ter perdido por 3-0 no encontro da primeira mão, os pupilos de Francisco Fidalgo voltaram a claudicar, embora desta vez por 3-1.

O primeiro «set» foi vencido pelos locais com uma entrada fulgorante no jogo, transmitindo a ideia que ainda não estavam derrotados, pese embora a natural superioridade do conjunto francês. Fabiani, um «jovem» de 37 anos, mostrou a classe de um jogador de voleibol, chamando a si o factor desequilíbrio. Por outro lado, os franceses ganharam ascendente no jogo aéreo, com um batimento alto e quase impossível de blocar por parte dos espinhenses.

Rodando o seus «seis», o Paris permitiu ao Espinho voltar a conduzir o jogo no quarto «set». Todavia, com alguma infelicidade à mistura, seriam os forasteiros a terminar o encontro.

Às equipas alinharam:
Sp. Espinho - Manuel Silva, Filipe Vitó, Wagner, Miguel Maia, João Brenha e Nilson (seis inicial); Carlos Maia, Natário, Hélder Teixeira, Edgar Machado, Marco Silva e José Pedrosa.
Treinador: Francisco Fidalgo.

Paris UC - Rouvic, Capet, Tillie, Laurent Capet, Fabiani e Cheremissoff (seis inicial);

Salanouvart, Vuig, Bilaut, Rougeyron, Morel e Pgeraisson.

Treinador: Brokking.
Parciais: 15-11, 4-15, 6-15 e 13-15.

«Tigres» na Maia

Este fim-de-semana vai ter início o campeonato nacional da 1ª divisão, com as quatro equipas da fase final (Espinho, Leixões, Castelo da Maia e Nacional) discutindo entre si a atribuição do título nacional deste ano.

O Sporting de Espinho começa esta poule final defrontando na Maia o Castelo e, ao mesmo tempo, chamando a si maior dose de favoritismo para a vitória final. Os pupilos de Francisco Fidalgo, se conseguirem revalidar o título de campeões nacionais, voltam a conquistar o direito de estarem na alta roda europeia do voleibol.

AAE recebe Nacional Ginástica

Este sábado também vai ter início a fase final B, com as equipas que vão discutir a manutenção entre os grandes. A Académica de Espinho vai receber o Nacional Ginástica na 1ª jornada. As restantes equipas que compõem esta fase são o Esmoriz Ginásio, Ac. S. Mamede, Machico e Antigos Alunos.

Vólei de praia

Maia e Brenha no Rio de Janeiro

Os atletas olímpicos Miguel Maia e João Brenha - selecção nacional de voleibol de praia - irão participar na última etapa do campeonato do mundo de vólei de praia, em Copacabana, no Rio de Janeiro - Brasil, entre os dias 8 e 11 de Fevereiro.

Miguel Maia e João Brenha já têm garantida a presença nos Jogos Olímpicos de Atlanta e chegarão ao Brasil no próximo dia 4 de Fevereiro, de manhã.



AG na Novasemente

O Novasemente Grupo Desportivo irá reunir-se em assembleia geral no próximo dia 29, segunda-feira, a partir das 21h30. A reunião, marcada para a sede

do clube, consistirá na leitura e aprovação do relatório de contas do ano transacto assim como na discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade.

CARDIOFITNESS

O mais moderno e seguro método de exercitação e prevenção de doenças cardiovasculares.

Agora também em Espinho

- Aumento da resistência cardíaca.
- Redução de Peso.
- Reforço da resistência muscular.
- Redução do "stress".
- Recuperação de acidentes cardiovasculares.
- Bem Estar.

Informe-se já na **APAM**
Rua 16, 799 - Tel. 723263
Av. 24, 931 - Tel. 726009

CHEFE DE VENDAS VENDEDOR

Marca conceituada de automóveis admite para os concelhos de Aveiro Norte

Resposta com «curriculum» detalhado ao apartado 116 4521 FEIRA CODEX

Enquanto aguarda por mais apoios...

«Sporting de Espinho vai ser campeão nacional de futsal»

— convicção do técnico Joaquim Cardoso

Este é o segundo ano que o Sporting de Espinho apresenta uma equipa de futsal, depois de no ano passado, alguns amantes do futebol de salão terem optado por esta vertente e, no Espinho, encontrado alguém disposto a promover a modalidade. Mas a verdade é só uma: sem encargos para o clube espinhense, sendo a nível secção totalmente autónoma

O Sporting de Espinho volta este ano, a competir ao mais alto nível em futsal, com o objectivo imediato de conseguir atingir aquilo que escapou por pouco no ano passado: o título de campeão nacional pertença do Miramar.

Pelo segundo ano consecutivo, o Espinho abraça uma nova secção desportiva, dando ecletismo ao clube promovendo a prática do desporto, mas com as reservas necessárias que se verificam na generalidade dos clubes: sem despesas.

Um grupo de amantes do futebol de salão tem encabeçado o projecto que aparece liderado por Joaquim Cardoso, treinador da equipa espinhense. Tal como no ano transacto, a turma local teve o cuidado de rodear a sua equipa com jogadores de valor, todos portugueses, este ano com uma excepção: Claudnei (brasileiro).

A meta que o Espinho quer atingir é mesmo o título de campeão nacional, na posse do Miramar depois de no ano passado terem perdido com o adversário directo. Este ano «as coisas vão ser diferentes, pois nas disputas que tivemos com o Miramar, temos verificado que o valor das duas equipas é semelhante e, por isso, temos condições para os vencer», diz Joaquim Cardoso sem, contudo, esquecer os restantes adversários, muito embora seja de opinião que, actualmente, «Espinho e Miramar são, de facto, as duas melhores equipas».

O treinador do Sporting de

Novasemente isolada no comando

Após a disputa da 13ª jornada, a Novasemente segue isolada no comando com dois pontos «à maior» sobre a Académica de Leça. No domingo, a Novasemente venceu claramente o Forense por um claro 4-1, depois de ter estado a vencer por 3-0 ao intervalo. O jogo, sem ter um ritmo forte, foi sempre dominado pelos locais, que aproveitaram para fazer descansar algumas «pedras base», utilizando assim na maior parte do tempo os atletas habitualmente suplentes.

No próximo sábado, espera-se uma tarefa bem mais complicada com a deslocação ao pavilhão do Académico do Porto para defrontar a equipa do Banco Borges Irmão, actual quinto classificado, que tem aproveitado bem o chamado «factor casa» para subir na tabela classificativa.

A Novasemente alinhou da seguinte forma:
Rui Belo; Zagalo, Neca (1), Melo (1) e Bessa (1).
Patela; Simões, Toni, Luís, Marco (1).

porcionar bons espectáculos», afirma Joaquim Cardoso para acrescentar que «quem assiste ao futsal sai satisfeito dos jogos. Ninguém paga nada mas, se pugassem, vinham na mesma porque este desporto é, de facto, atractivo».

Se não houver mais apoio...

Durante este tempo de existência, o futsal tem sido aguentado por um grupo de pessoas afectas a Joaquim Cardoso e à sua vida profissional. Com efeito, é praticamente uma família que carrega sobre as costas esta modalidade, por serem de há anos a esta parte, amantes do futebol de salão.

Todavia, quem corre (muito) pode continuar a ter gosto mas... cansa-se. Joaquim Car-



dosos já foi avisando que para o ano que vem, o futsal terá de contar com mais apoios. «Isto não é nenhum ultimato mas, se não aparecerem mais apoios, não vou poder continuar a aguentar isto sozinho. Penso que a Câmara, por exemplo, pode dar alguma ajuda. Não falo a nível económico mas a outros níveis. E a direcção do Espinho porque repare: nós não podemos treinar antes das 22,30 horas porque o voleibol ocupa todos os dias e nós só temos terça e quinta. Imagine agora esta gente sair daqui à meia-noite para ir trabalhar no outro dia às oito da manhã...», lamenta-se Joaquim Cardoso.

O técnico espinhense (que é igualmente membro da direcção dos «tigres»), deu uma palavra de apreço ao presidente, Ilídio Silva e a Oliveira Maia (ex-presidente) que foram os responsáveis pela abertura do clube ao futsal.

Joaquim Cardoso confia igualmente que o futsal possa vir a ser olhado com outros olhos se conseguir vir a sagrar-se campeão nacional da modalidade.

«Estamos a trabalhar para isso. De todas as maneiras só peço que colaborem na medida do possível. Estou convencido que este ano vai acabar o reinado do Miramar e, o Sporting de Espinho, poder-se-à honrar por conquistar o título nacional», acredita o responsável.

Como em todas as modalidades, os árbitros existem e, por vezes cometem os seus erros. Joaquim Cardoso aproveitou para pedir «mais isenção nos jogos do Espinho» porque no seu entender, é o Espinho que sai «mais vezes prejudicado».

Um brasileiro «bom de bola»

Como já se referiu o Sporting de Espinho tem tido nas suas equipas, apenas jogadores portugueses que, de resto, têm dado boa conta de si, uma vez que são elementos internacionais e, um deles, Florindo Ferreira, conseguir ser no ano passado, o melhor marcador com mais de meia centena de golos.

Contudo, esta época, os «tigres» contam com a presença de um brasileiro, Claudnei que, segundo Joaquim Cardoso, está na equipa a título gracioso. E

O plantel

Paulo Marques (g.r.), internacional; Serra (g.r.); João Pedro (g.r.); Jorge Costa (g.r.), ex-Grijó; Pedro, ex-Porto; Soares, ex-Lourosa; Paulo Mota, internacional; Artur Camará, internacional; Florindo Ferreira; Zé Maria; Mário Oliveira, internacional; Amândio; Manuel; Zé Manuel; Nini; Bruno, ex-Boavista; Claudnei, brasileiro; Treinador: Joaquim Cardoso; Massagista: Rios (FCP); Directores: José Morais, Vitor e Ricardo; Presidente: Valdemiro Cardoso; Vice: Maria Fernanda.

explica:

«Ele veio para Portugal para jogar futebol de onze mas chegou fora de tempo, após o dia 31 de Dezembro. Como é um bom jogador aqui o temos, a colaborar connosco, graças ao apoio do presidente da nossa direcção que, sempre que pode, apoia as classes amadoras», disse.

Tudo gira, então, do apoio que a modalidade tenha daqui para a frente. O espectáculo está garantido, o nome do Espinho tem saído prestigiado na modalidade, só falta mesmo aquela força para que o futsal se implante de forma definitiva.

O grupo espinhense que tem mostrado a sua valia nesta competição, responde com... títulos.

Jorge Maia

Futebol Popular

Rio Largo (na 2ª) ascende ao topo

Os Águias de Paramos continuam a liderar a divisão principal do campeonato concelhio de futebol popular. Os mais directos perseguidores (Magos e Águias da Quinta) não descolaram das posições imediatamente seguintes, mantendo contudo, a mesma diferença

pontual.

Na 2ª divisão o Rio Largo ao beneficiar do empate concedido pela Juventude da Estrada, igualou o seu adversário no comando da classificação. Pela negativa continua o Estrelas da Ponte de Anta que ainda não conseguiu pontuar.

Resultados

1ª Divisão			2ª Divisão		
Outeiros-Cantinho	0-3	Canários-Sp. Esmojães	2-0		
Desportivo-Magos	1-2	Académico-Império	3-0		
Associação-Leões	2-1	Juv. Outeiros-Juv. Estrada	2-2		
Ronda-Ág. Paramos	0-4	Regresso-Est. P. Anta	5-1		
Idanha-Ág. Quinta	0-1	Guetim-Rio Largo	1-2		
Corredoura-Cruzeiro	(*)	Novasemente-E. Vermelhas	1-4		

Classificação

	J	V	E	D	MS	P		J	V	E	D	MS	P
Ág. Paramos	6	6	0	0	14-3	18	J. Estrada	6	5	1	0	22-6	16
Magos	7	4	2	1	10-4	14	Rio Largo	6	5	1	0	17-7	16
Ág. Quinta	7	4	1	2	14-7	13	Académico	7	5	0	2	18-11	15
Cruzeiro	6	3	2	1	6-3	11	E. Vermelhas	7	3	2	2	16-8	11
A. Esmojães	7	3	2	2	11-11	11	Guetim	7	3	1	3	12-9	10
Leões	7	3	2	2	9-5	11	Novasemente	7	3	1	3	11-13	10
DP Anta	7	3	1	3	8-8	10	Canários	7	3	1	3	13-13	10
Idanha	7	3	0	4	9-12	9	Império	7	2	3	2	9-14	9
Cantinho	7	2	3	2	10-9	9	J. Outeiros	7	1	3	3	16-18	6
Corredoura	6	1	2	3	8-7	5	D. Regresso	7	1	2	4	14-15	5
Ronda	7	0	1	6	9-22	1	Sp. Esmojães	7	1	1	5	6-17	4
Outeiros	6	0	0	6	2-16	0	EP Anta	7	0	0	7	8-30	0

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA

DECORPISOS

• TACOS • PARQUETES
• LAMPARQUET • FLUTUANTES

VENDA • INSTALAÇÃO • ACABAMENTO DE PISOS DE MADEIRA

ESPECIAL:

PARQUET CARVALHO FRANCÊS 4.750\$00m²+IVA
LAMPARQUET CARVALHO FRANCÊS 5.750\$00m²+IVA
com instalação e acabamento - Áreas sup. a 35 m²
RASPAS E ENVERNIZAR (3 aplicações de verniz) desde 1.650\$00m² + IVA c/ este cupão **5 ANOS DE GARANTIA** Válido até 02/02/96

Rua 33 Nº 317 — Telef. 728321 — 4500 ESPINHO

CAFÉ e Snack

FLAMINGO

É Iria do Couto Camarinha Gorgulhão

Rua do Figueirêdo, 333 • 4500 SILVALDE • Tel. 7314470

Clinica Médica Dentária

Drª Rosa Neves
e
Drª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq - Espinho
Telef: 72 01 16



Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, nº 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; sábado, Higiene, Rua 19, nº 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; segunda-feira, Conceição, Rua S. Tiago, nº 709, Silvalde; terça-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; quarta-feira, Santos, Rua 19, nº 263.

ESPECIOS

Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo
Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

Telef. 094-3508041
(Bip Alfanumérico)

Deixe o seu nome e N.º de Telefone

LABORATORIO

† Inês Dias Vieira

AGRADECIMENTO

Seus sobrinhos, cunhados e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta.

Informam que o ofertório se realizará no próximo domingo, pelas 8 hora da manhã, agradecendo desde já a quem participar.



Funerária Eudóxia Isabel Guerreiro Nieves
Rua da Boa Nova nº 2 - Silvalde - Telef. 72 33 92

† Cristina Marques de Jesus (Cucu)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus sobrinhos Maria Otilia Couto Cunha e Manuel Fernando Correia Cunha de Nogueira da Regedoura e suas irmãs de Esmoriz, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta e comunicam que a missa de 7º dia será celebrada dia 26, sexta feira, pelas 19 horas, na Igreja de Esmoriz. Desde já agradecem a quem comparecer.

† Julieta da Silva Pereira e Pinho

Missa do 20º Aniversário do seu Falecimento

Sua filha e neto vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 29, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† Rosalina Pereira de Resende

MISSA DO 15º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos vêm, por este único meio, participar a todas as pessoas, que mandam celebrar missa do 15º aniversário por alma da saudosa extinta, no próximo dia 29, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a quem possa comparecer a este piedoso acto.



† Fernando Rodrigues Lima

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e restante família vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 29, terça feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† António Rodrigues de Sousa

MISSA DO 11º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e restante família, vêm por este meio comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 28, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



† José da Rocha Oliveira

MISSA DO 6º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, genros, nora e netos, vêm por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 27, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



† Esmália Rodrigues

7º Aniversário do seu falecimento

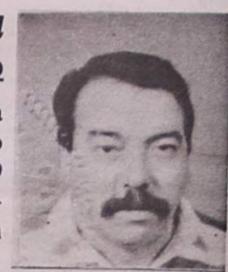
Seus filhos, genros, noras, netos e demais família, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas que será celebrada missa, por sua alma, dia 1 de Fevereiro, quinta feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† Carlos Pereira de Oliveira

MISSA DO 2º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos e demais família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, segunda feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



† Maria da Silva Rocha

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, sensibilizados, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, e participaram nas missas de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 25 de Janeiro de 1995.
Narciso Rocha da Silva - filho
Adolfo da Rocha e Silva - filho
Palmira Alves da Silva Correia - filha
Maria Arminda da Rocha e Silva - filha
Gracinda Alves da Silva - filha
António Alves da Silva - filho



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Celeiro de Espinho

Vem por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da **Sr.ª D. Maria da Silva Rocha**, mãe dos proprietários, **Srs. Narciso Rocha da Silva, Adolfo da Rocha e Silva, António Alves da Silva** e participaram nas missas de 7º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.
Espinho, 25 de Janeiro de 1995.

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† Fernando Alves Bacelar

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Seus irmãos, cunhada, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, ou que de outro modo manifestaram pesar e participar que, domingo, dia 28, pelas 19 horas, se celebra missa de 7º dia na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 25 de Janeiro de 1995.
Victor Bacelar - irmão
Manuel Bacelar - irmão

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves
Rua 20 Nº 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

† António Pereira dos Santos

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto dia 29, segunda feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



† Carlos Casimiro Gomes Soares

MISSA DO 30º DIA

Sua família vem por este meio participar que na próxima segunda feira, dia 29, será celebrada, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, Missa por alma do saudoso extinto, agradecendo desde já a quem comparecer.

Maria Antonieta Manta Soares
José Carlos
Jorge Manuel



† Mário Neves

Há 1 ano que partiu!

Recordá-lo-emos com saudade na celebração eucarística do dia 30 de Janeiro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos.



Posto da Shell foi inaugurado

O posto de abastecimento da Shell, da Avenida 24, foi inaugurado na passada sexta feira, com toda a pompa e circunstância.

Dotado de todas as características que constituem a nova imagem mundial da Shell, o novo posto de abastecimento estará aberto entre as 7 e as 24 horas. Apetrechado com três ilhas em "tolgate", dispõe de uma loja Select, preparada para servir refeições rápidas, de um sistema de lavagem Reflex com um programa que engloba a lavagem de chassis e tratamento de pintura a quente, que é complementado com lavagem de tapetes, e aspiração do interior da viatura.

Este novo empreendimento,



to, da responsabilidade do espinhense Carlos Sabença e

da Shell Portuguesa, está preparado com as mais rigorosas normas de segurança e de protecção do ambiente, dispondo para tal de tanques de paredes duplas com válvulas de sobreenchimento, caixas recuperadoras e recuperação de gases.

O novo posto contou na sua inauguração, com a presença de inúmeras figuras espinhenses, entre as quais os vereadores, Rolando de Sousa, eng.º António Canastro e eng.º Casal Ribeiro, o director comercial do retalho rodoviário da Shell Portuguesa, dr. Vieira da Silva, dr.ª Isabel Pinto, das relações públicas da Shell, presidentes dos clubes mais representativos da cidade,

bombeiros, etc..

De salientar que a Shell - posto de abastecimento de Espinho - ofereceu às duas corporações de bombeiros da nossa cidade, o abastecimento de duas das suas viaturas.

Para o director da Shell, dr. Vieira da Silva, o posto de Espinho já era bastante antigo, daí a necessidade de renová-lo. Espinho é, para nós, Shell, um importante centro. Foi um projecto de seis anos, mas nasceu com muita dignidade, com a nova imagem da Shell e com os mais modernos conceitos de negócio. Estamos a apostar em Espinho e cremos que este posto vai ser um sucesso.



Dinamização turística já tem plano para 1996

Encontra-se definido o plano de actividades para a dinamização turística na cidade em 1996. A Câmara Municipal de Espinho fez aprovar recentemente o programa em que constam os eventos a realizar ao longo de todo o ano.

O último dia de Março assinala o início da dinamização local através do espectáculo «Há moda, de Espinho». No evento participarão, para além de diversas lojas, dois criadores, um conceituado costureiro e uma escola de estilismo, sendo os modelos passados por vinte manequins-top. A iniciativa repetir-se-á em Setembro.

Em Julho, nos dias 12, 13 e 14, a cidade de Espinho irá acolher um concurso gastronómico para caldeiradas de peixe, enquanto que, a 26 e 27, será a vez do Festival da Sardinha.

O tradicional concurso «Miss Praia Espinho 96» está

aprazado para 27 de Julho. A 2 de Agosto, a gastronomia voltará a estar em foco, com a realização do «Festival de Marisco».

Passada a época estival, a autarquia prepara para o Dia Mundial do Turismo, a 27 de Setembro, uma acção de cortesia junto dos visitantes. Jovens trajados a rigor, seguindo a tradição local, irão distribuir flores aos visitantes, ao que se seguirá um espectáculo comemorativo da efeméride.

Em Dezembro, será inaugurada uma árvore de Natal gigante. A 24, um grupo de jovens vestidos de Pai Natal encarregar-se-á de distribuir presentes pelas crianças.

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro, com a colaboração dos bares de Espinho, irão ser realizados festivais com diversos tipos de música, que vão do jazz ao country.

Notas de pouca monta

O cavalo do senhor "Mandão"!



António Duarte Estêvão

Sempre que se via uma construção arrastar-se no tempo, era vulgar dizer-se que parecia a «obra da Igreja de Santa Engrácia». Aconteceu entre nós, há sessenta anos, a história dum edifício pequeno com algum emperramento.

Havia a norte de Espinho, mais propriamente nas imediações da Rua 9, um grupo de miúdos traquinas entre os 8 e os 12 anos, que era uma cópia fiel da «Pandilha», que nesse tempo apreciava na pantalha do Cine Jardim.

O snr. "Mandão", abastado proprietário dos arredores de Espinho, já entradote na idade, resolveu fazer uma casa na esquina das ruas 9 e 18. Por "artes mágicas" a casa "não saía do sítio" e às vezes até dava a sensação de "andar para trás"!

Isto, não porque houvesse falta de dinheiro por parte do proprietário, mas sim por desacordo contínuo das "massas": o snr. "Mandão" achava sempre que as massas aplicadas pelo mestre-de-obras não valiam tanta "massa" facturada.

Sempre que o descontente investidor mandava parar a dita construção, a "pequenada" da Rua 9, fazia ali o seu "quartel general" e abri-car desenfreadamente aos "policías e ladrões", deitava abaixo dois metros de obra feita, por cada um recentemente "posto ao alto"!

Convém descrever a figura castiça do snr. Mandão: alto, magro, bigode rasteirinho, olhos semi-cerrados mas penetrantes. Tinha como habitual "cenário" um varino ruço já descarado como as peles da gola. Surgia a cavalo numa alijaria pachorrenta que acelerada a marcha à força duma chibata. Os estribos eram descidos muito abaixo do dorso da cavalgadura e o veterano cavaleiro

dava assim a ideia de viajar em pé.

O snr. "Mandão" prendia o bicho num esteio magro do muro da casa em construção, e depois procedia à vistoria da obra.

A "pequenada" da Rua 9, quando o via, escondia-se, e após um sinal "de ataque", "caía" sobre o animal, saltando-o e enxotando-o na direcção do cemitério.

Após isso, a garotada voltava-se a esconder para ver a reacção da "víctima". O snr. "Mandão" sistematicamente "chateado" ia longe buscar o seu "descarrilado transporte", levando um chorriho de palavrões a soprar-lhe bigode.

Mas um dia, ao ver que mais uma vez lhe destruíram as massas da obra e que, além disso lhe haviam escondido na Rua 7 a pacífica besta, o snr. "Mandão" perdeu a paciência e apresentou queixa na Câmara contra os endiabrados e terríveis "meliantes".

O administrador camarário que era nesse tempo chefe dos serviços e "fazedor" da justiça, em face da reclamação mandou proceder a averiguações e para dar seguimento à lei, chamou à sua presença a terrível "matulagem"!... No entanto, ao ver aquela pequenada na sua frente fez uma forçada "cara de pau" para "acagaçar" os miúdos e vociferou: - Metam estes garotos atrás das grades!... Tudo para a cadeia!

A miudagem entou um afinado coro de protestos com ligeiro toque de lágrimas "ao piano" e acabou por ser posta em liberdade... condicional!...

Em casa alguns foram mimoseados com uma "carga de porrada"! E depois, sempre que viam o snr. "Mandão"... mandavam-lhe uns nomes feio em surdina! Isto, enquanto o cavalo, com "óculos escuros", olhava de lado para a rapaziada que tantas vezes lhe soltou as rédeas, rumo à liberdade!

Um neto do administrador que tinha dez anos quando eu, disse que quando o avô chegou casa, até se "molhou" de tanto rir.

Volvido tanto tempo ainda tenho saudades do snr. "Mandão" e dos "filmes" da pequenagem da... Rua 9!

Fénix[®]
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 Nº 256 - Fax 731 10 84 - ☎ 7311080/83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng. Arantes Oliveira, Nº 937 - Sala 1 - Fax (056) 29968 - ☎ (056) 29966/67

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
E S P I N H O

MARCONTA

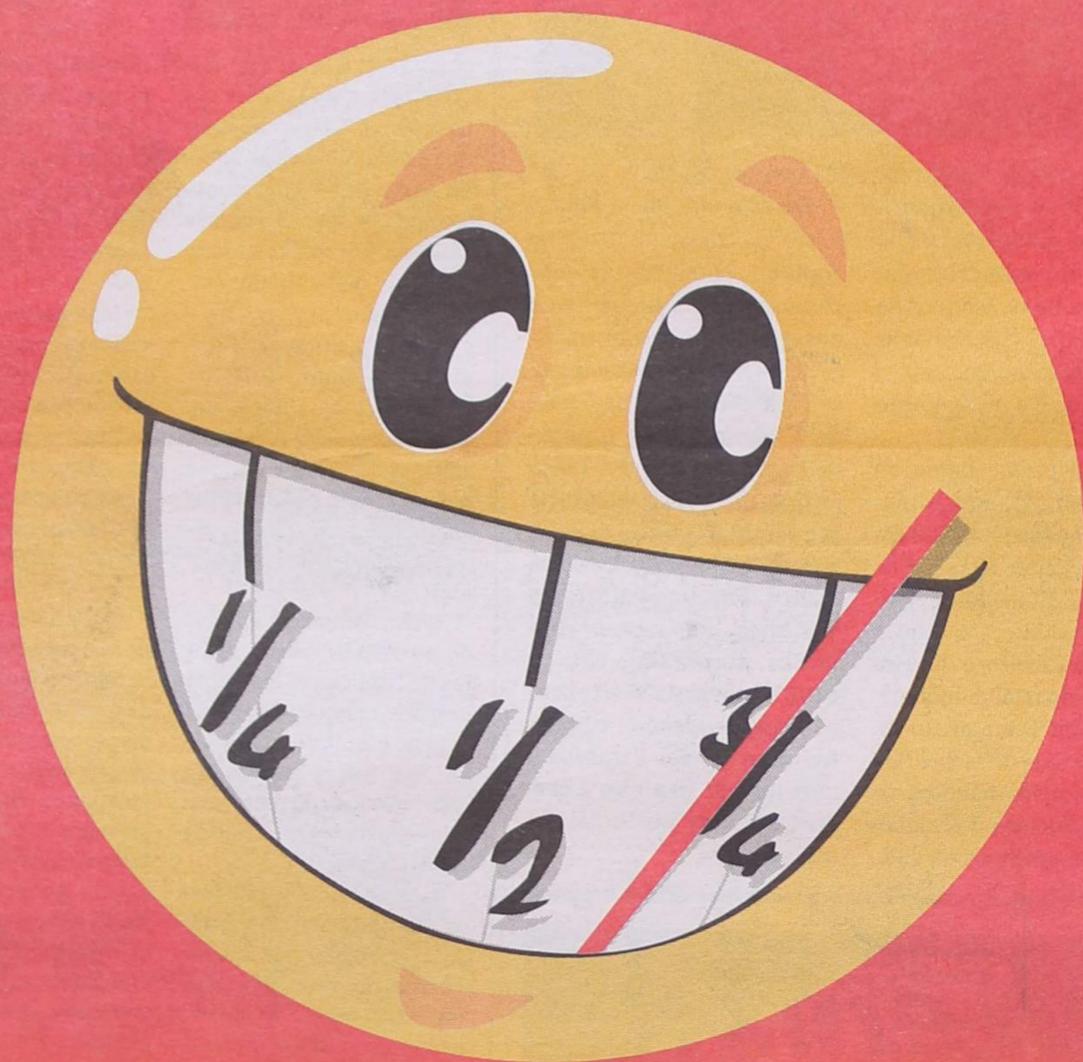
- Contabilidade, Fiscalidade e Gestão de Empresas
- Organizamos, recuperamos e executamos a sua Contabilidade
- Salários, Segurança Social e Quadros de Pessoal
- Declarações de IVA - IRC - IRS

MARQUE ENTREVISTA SEM COMPROMISSO

Telefone, (02) 721617 - Espinho

PREÇOS
ESPECIAIS

Ateste a Sua Sorte!



**E ganhe
prémios
no
posto
Shell
de
Espinho.**

O novo posto de abastecimento Shell já abriu na Av. 24, em Espinho. E durante trinta dias vai estar em festa com um grande sorteio e prémios magníficos à sua escolha!

100 000\$00 em Dinheiro ou 1 Fim de Semana no Funchal, Paris ou Londres para duas pessoas ou 2 Telemóveis ou 1 Autorádio com CD ou 1 Bicicleta Todo o Terreno.

Para concorrer só tem de encher o seu depósito com combustível no valor de 2 000\$00 ou equivalente em compras no posto, preencher o cupão que receberá na caixa e colocá-lo na tómbola.

Venha Atestar a sua Sorte no seu Posto Shell!

Concurso nº 01/96 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.
Promoção válida neste Posto entre 19/1 e 19/2/96. Sorteio às 18 horas do dia 21/2/96.

